



Relatório Anual 2018

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação - MCTIC

Relatório Anual 2018



Brasília, DF
2018

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

Organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)

Presidente

Marcio de Miranda Santos

Diretores

Antonio Carlos Filgueira Galvão (até 30/04/2018)

Gerson Gomes (até 03/09/2018)

Regina Maria Silvério (a partir de 15/06/2018)

Joaquim Aparecido Machado (a partir de 01/10/2018)

Gestor Administrativo

Edmundo Antonio Taveira Pereira

Composição do Conselho de Administração em 2018

ABC

Glaucius Oliva - Presidente

MEC

Abílio Afonso Baeta Neves

Paulo Monteiro Vieira Braga Barone

CNPq

Mário Neto Borges

Marcelo Marcos Morales

FINEP

Ronaldo Souza Camargo

Luiz Martins de Melo

BNDES

Pedro Moes Iootty de Paiva

MCTIC

Sérgio Luiz Gargioni

Paulo Roberto Pertusi

MDIC

Rafael Henrique Rodrigues Moreira

Alessandro França Dantas

CNA

Alysson Paolinelli

CNI

Rafael Esmeraldo Lucchesi

Gianna Sagazio

SEBRAE

Celio Cabral de Sousa Junior

Hulda Oliveira Giesbrecht

SBPC

Ildeu de Castro Moreira

Fernanda Antonia da Fonseca

CONFAP

José Antonio Bof Buffon

FOPROP

Joviles Votório Trevisol (25/05/18 - 24/08/22)

DIEESE

Nelson de Chueri Karam

Fausto Augusto Junior

ABIPTI

Luiz Fernando Vianna

Antonio Carlos Porto de Andrade

ANPEI

Humberto Luiz de Rodrigues Pereira

Rafael Correa Fabra Navarro

CONSECTI

Jean Carlo Vogel

Alberto Peverati Filho

ANPROTEC

Alexandre B. C. S. Jacobs

Sheila Oliveira Pires

REPRESENTANTE DO EMPRESARIADO NACIONAL

José Fernando Perez

REPRESENTANTES DOS ASSOCIADOS

Guilherme Ary Plonski

Carlos Alberto Schneider

SUMÁRIO

1. Apresentação	7
2. A Organização Social em 2018	10
3. Destaques da execução do Plano de Ação 2018 do Contrato de Gestão	12
3.1. Gestão da Qualidade – Certificação ISO 9001	12
3.2. Subsídios para a Criação do Programa de Centros de Desenvolvimento Regional-CDR	12
3.3. Apoio Técnico ao CNPq na Utilização de Métodos e Ferramentas Modernas de Inteligência em CTI	14
3.4. Subsídios Técnicos para a Estratégia Digital Brasileira	15
3.5. Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI)	16
3.6. Observatório de Tecnologias Espaciais	17
4. Situação dos Projetos e Atividades constantes do Plano de Ação 2018 do Contrato de Gestão	19
5. Contratos Administrativos	21
5.1. Prospecção tecnológica no setor de energia elétrica (ANEEL)	21
5.2. Manufatura Avançada – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)	22
5.3. Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis	22
6. Eventos	24
7. Relatório Administrativo e Financeiro Anual – 2018	30

1. Apresentação

Ao término de mais um ano, rico em atividades conduzidas pelo CGEE e seus parceiros no SNCTI e instituições do exterior, temos a satisfação de relatar os resultados obtidos por esta Organização Social, fomentada pela União para prover insumos de alta qualidade para a tomada de decisão relacionada a programas, políticas públicas e grandes projetos de natureza estratégica. Trata-se, também, de uma oportunidade para agradecer o apoio recebido do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e do Ministério da Educação (MEC), respectivamente Supervisor e Interveniente do Contrato de Gestão.

Progressos expressivos foram feitos na capacidade do Centro em especificar processos de inteligência em CT&I, utilizados em estudos de natureza prospectiva e de avaliação estratégica. As interações entre as equipes do CGEE e das principais agências federais (CNPq, Finep e Capes) dão provas da eficácia das metodologias desenvolvidas pelo Centro na avaliação dos principais programas por elas conduzidos, em grande medida apoiadas por ferramentas digitais que aumentam a capacidade analítica dos especialistas envolvidos, provendo respostas seguras para as principais questões de avaliação.

Essa competência institucional tem se revelado única no apoio a instituições públicas e privadas que contratam administrativamente o CGEE na busca da instrumentalização de processos de inteligência em CT&I ou na obtenção de resultados que organizem e orientem suas formas de atuação. Esse foi o caso do Banco Mundial que, com recursos financeiros do Global Environment Facility (GEF) e operação no Brasil pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), contratou o CGEE para identificar, selecionar e avaliar os impactos no território nacional de tecnologias que ampliem as ações de sustentabilidade nas cidades brasileiras. Esse também foi o caso da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), ao contratar o CGEE para difundir no meio industrial nacional os conceitos e impactos potenciais da revolução tecnológica que se verifica em processos de manufatura avançada. Outros contratos encontravam-se em fase final de negociação ao final do ano, como no caso da Agência de Inovação do Exército Brasileiro (AGITEC) que visa estruturar, nessa Agência, processos de inteligência tecnológica associados às capacidades militares e operativas dessa Força Armada nacional.

Observa-se com uma nítida sensação de dever cumprido o desenvolvimento em fase final dos mapas elaborados pelo Centro para o MEC que buscam confrontar a demanda no território por profissionais de nível médio e superior com a oferta de cursos de formação em âmbito nacional nestes níveis. Tais mapas remetem para outro patamar a gestão dos principais programas conduzidos por este Ministério e a sua capacidade de formular e acompanhar políticas públicas em educação. São atividades de alta complexidade para um país com a extensão territorial e tamanho de populacional como o Brasil, que tornam-se viáveis com o apoio da crescente capacidade do CGEE na coleta, tratamento e integração de um número expressivo de fontes de dados e informações. Os resultados alcançados mostram, de forma cristalina, que investimentos continuados nessa área, por meio do Contrato de Gestão, criam e ampliam competências de gestão inovadoras, com o uso de tecnologia avançada que se utiliza de grandes volumes de dados e mobilização de especialistas nacionais e internacionais. Cabe destacar, que essa capacidade analítica tem sido empregada com sucesso na metodologia desenvolvida pelo CGEE na definição das carteiras de projetos de quatro Centros de Desenvolvimento Regional (CDR), outro projeto conduzido em 2018 no âmbito do Contrato de Gestão a pedido do MEC, cujos detalhes podem ser encontrados neste Relatório.

Como parte de estratégia corporativa, o Centro tem se esforçado para criar as condições de transferência de parte substantiva dessa capacidade analítica para atores do SNCTI, seja no que se refere à modelagem conjunta de processos de inteligência, seja nas ações de treinamento e capacitação para o uso de ferramental analítico sofisticado, capaz de lidar com grandes massas de dados originários de milhares de fontes diversificadas de dados e informações, inclusive aquelas gerenciadas por esses mesmos atores do Sistema. Essa postura institucional parte da compreensão de que as demandas por estudos e análises são potencialmente inumeráveis e que, portanto, atuando de forma isolada, o Centro jamais será capaz de atendê-las sem pulverizar sua agenda programática. Essa tem sido a abordagem adotada na relação do Centro com as principais agências federais atuando na área de CT&I.

Cabe aqui um destaque todo especial para os resultados obtidos por um dos projetos fomentados pelo Contrato de Gestão, que levou o Centro a obter a certificação ISO 9001, versão 2015, para o Ciclo de Vida de Projetos e Serviços do CGEE, uma credencial que posiciona

o Centro junto aos seus clientes em um patamar diferenciado de qualidade e de reconhecimento internacional.

Enfim, nossa expectativa é que a leitura desse Relatório reforce a percepção de tomadores de decisão sobre a importância do Centro para o SNCTI, com foco na condução de atividades de natureza estratégica e relevantes para o desenvolvimento econômico e social do País.

Marcio de Miranda Santos

Presidente do CGEE

2. A Organização Social em 2018

Em fevereiro de 2018 o CGEE teve sua presidência definida pelo Conselho de Administração para um mandato de um ano, em função de conjunturas diversas que recomendaram a continuidade na posição do então presidente em exercício. Alterações na composição da diretoria se seguiram com vistas à promoção de uma ainda maior interlocução com o setor privado e ambientes acadêmicos, assim como o alinhamento da diretoria com os principais projetos e serviços conduzidos pelo Centro, à luz das diretrizes estratégicas de seu Plano Diretor.

Como de hábito, o CGEE conduziu seus trabalhos com foco no atendimento às metas pactuadas junto ao Órgão Supervisor (MCTI) e ao MEC, instituição interveniente no Contrato de Gestão. Da mesma forma, cumpriu com todos os compromissos assumidos em contratos administrativos. Ambos os aspectos se deram em um ambiente orçamentário e financeiro mais favorável, em função de apoio recebido pela alta administração do MCTIC e do MEC que, dentro das suas possibilidades, identificaram formas concretas de apoio financeiro às atividades conduzidas pelo CGEE. Nesse sentido, destaca-se o recebimento integral em 2018 do orçamento previsto nos 15º e 16º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, o que permitiu conduzir a agenda de trabalho nos termos em que foi planejada.

Por questões inerentes às instâncias de governo, o Órgão Supervisor comunicou à direção do CGEE que a renovação do Contrato de Gestão não seria realizada em 2018, razão pela qual um aditivo específico de prorrogação de prazo foi firmado (14º), remetendo o término do segundo ciclo do Contrato para o final dezembro de 2019.

A melhoria verificada no plano orçamentário e financeiro permitiu uma pequena recuperação das equipes técnicas e administrativas do Centro, ambas debilitadas em função de ajustes que se fizeram necessários nos anos de 2015 e 2016, em função das dificuldades pela qual passava o País. É importante que se mencione que a recuperação no quadro de colaboradores foi possível, também, por conta de ganhos permanentes em eficiência em suas operações finalísticas e pela permanente atenção na redução dos custos de manutenção e operação, conforme pode ser verificado nesse Relatório.

Essa preocupação permanente com a eficiência e efetividade levou ao engajamento de todo o quadro de pessoal do Centro em processos de gestão da qualidade com vistas à certificação ISO 9001 do Ciclo de Vida de Processos e Serviços, obtida ao final de 2018. Trata-se de uma credencial internacional que confere ao CGEE um posicionamento de alto nível na interlocução com atores do SNCTI e instituições do exterior que buscam os trabalhos do Centro.

Assim, ao longo do ano, o CGEE viu crescer seus trabalhos em apoio a políticas e programas no âmbito do MCTIC e do MEC e suas agências, ampliando significativamente sua inserção no SNCTI com o oferecimento de produtos e processos de qualidade, na dimensão do que a tomada de decisão em ambientes cercados de incerteza quanto ao futuro exige e levando em consideração a produção de imensos volumes de dados e informações vindas de todas as partes do mundo, oriundas dos ambientes científicos, tecnológicos e de governo, além da sociedade em geral.

3. Destaques da execução do Plano de Ação 2018 do Contrato de Gestão

3.1. Gestão da Qualidade – Certificação ISO 9001

Em 2018, o CGEE recebeu mais uma certificação ISO 9001, para a qual contribuíram todas as equipes técnicas e administrativas da Casa, neste caso referente ao o Ciclo de Vida de Projetos e Serviços da instituição. Inicialmente, todos os projetos em execução passaram por uma extensa análise de conformidade em relação aos requisitos de certificação em auditorias internas. No mês de novembro foi realizada a auditoria externa junto ao organismo certificador (BSI - British Standards Institution), que reconheceu a qualidade do processo auditado. Esse selo de qualidade garante que o Centro execute suas atividades de acordo com padrões internacionais de boas práticas de gestão de projetos. Além disso, o CGEE ainda teve atualizada a sua certificação ISO 9001 do processo de compra de software e serviços correlatos para versão mais recente da norma ISO / ABNT.

Vale destacar que a ISO compreende um conjunto de normas técnicas que estabelecem um modelo de gestão de qualidade para organizações em geral, qualquer que seja o seu tipo ou dimensão. A sua função é a de promover a normatização de produtos e serviços, para que a qualidade dos mesmos seja permanentemente melhorada. A adoção das normas ISO é vantajosa para as instituições, uma vez que lhes conferem maior organização, produtividade e credibilidade, elementos facilmente identificáveis pelos clientes, aumentando a sua competitividade nos mercados nacional e internacional.

3.2. Subsídios para a Criação do Programa de Centros de Desenvolvimento Regional-CDR

O apoio dado pelo MEC ao CGEE, no âmbito do Contrato de Gestão, no que se refere à elaboração de uma proposta de Programa Nacional de Centros de Desenvolvimento Regional foi, sem dúvida, um dos principais destaques da atuação do CGEE em 2018. Ao longo do ano foram conduzidas várias atividades, que compreenderam: (i) reuniões de trabalho com o

MEC/SESu para apresentação das Carteiras de Projetos oriundas das três primeiras regiões de experimentação dos pilotos, a saber: CDR-Campanha, CDR-Campina Grande, e CDR Sudoeste Paulista; (ii) participação em reuniões para estruturação do Seminário Internacional - Instituições de ensino superior e desenvolvimento regional: parcerias, iniciativas e perspectivas - realizado no dia 18 de abril de 2018, no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados; (iii) organização e participação na 2ª oficina de planejamento da Carteira de Projetos do CDR da Região de Campina Grande, nos dias 26, 27 e 28 de março, em Campina Grande; (iii) organização e participação 2ª oficina de planejamento da Carteira de Projetos do CDR da Região do Sudoeste Paulista, nos dias 01 e 02 de março, em Capão Bonito; e (iv) reunião de articulação da Carteira do CDR da Região da Campanha, nos dias 10 e 11 de maio, em Novo Hamburgo. Adicionalmente, na área de seleção e montagem de bancos de dados, informações e bases qualitativas em apoio às experiências piloto de CDR, foram conduzidas as seguintes atividades: (i) elaboração de mapas de informações, dados e análise de redes de RH em ciência e tecnologia para os quatro CDR pilotos (Região da Campanha, Região do Sudoeste Paulista, Região de Campina Grande e Área Metropolitana de Brasília); (ii) elaboração de mapas de informações, dados e análises pertencentes à base da socioeconomia das quatro regiões piloto consideradas; (iii) elaboração de mapas de informações e modelos de dados secundários sobre os Arranjos Produtivos Locais - APL existentes nos recortes regionais de interesse do Projeto, considerando a escala nacional, em colaboração com a equipe da RedeSIST e a equipe de pesquisadores do Instituto de Economia da UNICAMP; (iv) montagem do Banco de Dados CGEE - sistema de informações CDR para os Arranjos Produtivos Locais; (v) montagem do sistema de gestão e monitoramento das Carteiras dos Projetos para os quatro CDR piloto; e (vi) desenvolvimento de página do Projeto CDR no site do CGEE.

No segundo semestre, as atividades se concentraram em: (i) realização de oficinas de avaliação final dos projetos-piloto com a participação das agências financiadoras CNPq, CAPES, FINEP, FAPERGS, FAPESC e Câmara dos Deputados. Tratou-se de um balanço final das experiências piloto, analisando condições de governança, efetividade das articulações com os parceiros, adequação da seleção dos projetos à luz das questões regionais e os resultados obtidos; (ii) realização de seminário internacional - Benchmarking projeto CDR - com a participação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, DG Educação e Cultura da União Europeia e a Universidade de Newcastle – UK; (iii) avaliação intermediária do CDR

Campanha (22 a 24 de outubro); (iv) avaliação intermediária do CDR Campina Grande (01 a 04 de outubro); e (iii) avaliação intermediária do CDR Sudoeste Paulista (01 a 03 de outubro). Dada a importância do Programa desenvolvido pelo CGEE em estreita colaboração com a equipe técnica da SESu/MEC e a necessidade de consolidação das experiências pilotos implantadas ao longo da elaboração do Programa CDR, prevê-se a continuidade desse projeto em 2019 de forma a, principalmente, apoiar a consolidação das quatro experiências piloto em andamento.

3.3. Apoio Técnico ao CNPq na Utilização de Métodos e Ferramentas Modernas de Inteligência em CTI

Outro destaque de 2018, nesse caso parte das interações do CGEE com as agências do MCTIC, diz respeito ao apoio técnico ao CNPq na utilização de métodos e ferramentas empregadas em processos de inteligências em CT&I, a partir de metodologias construídas para conceder maior eficiência na elaboração de cenários prospectivos de desenvolvimento institucional e, principalmente, na avaliação de programas coordenados pelo CNPq.

Este projeto permitiu um maior estreitamento das relações de colaboração entre equipes do CGEE e do CNPq em quatro linhas de atuação, a saber: (i) apoio na elaboração de cenários prospectivos para a ação futura do CNPq; (ii) avaliação de resultados de geração de tecnologia e inovação do Programa dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia; (iii) avaliação de resultados do programa básico de Ciências Ambientais; e (iv) aprofundamento da avaliação de resultados iniciada no Programa SISBIOTA Brasil. Os resultados, que indicam a importância dos INCT para a inovação mostram que 37% dos bolsistas do CNPq egressos do Programa INCT estavam empregados em 2016, sendo que 4,3% atuavam em entidades empresarias, a maior parte de alta intensidade tecnológica, de acordo com a classificação da OCDE. Os dados analisados mostram, ainda, uma forte relação do registro de patentes a partir dos INCT e a criação de startups.

A análise de aprofundamento dos resultados do Programa SISBIOTA Brasil revisou os dados de integrantes dos 39 projetos do Programa e o cruzamento desses dados com o programa PELD,

também relacionado a estudos de biodiversidade no CNPq, com a produção de redes de coautorias e sua evolução temporal.

Deve-se ressaltar que um dos principais objetivos desse projeto, qual seja, a interação participativa e proativa entre as equipes do CGEE e do CNPq, foi amplamente atingido, resultando em coautorias entre membros de 3 das 4 equipes de trabalho e em convites a membros da equipe do CGEE para participar de reuniões de discussão sobre tratamentos de dados do CNPq, particularmente no que refere à última Chamada Universal. Destaca-se, nessa linha, que parte dos resultados obtidos foram apresentados em uma conferência internacional (FTA 2018) e no I Seminário de Avaliação de Políticas de C,T&I (ISPCTI), evento organizado em conjunto pelo CGEE e o CNPq que, embora não seja escopo deste Projeto, foi planejado em consonância com o mesmo.

3.4. Subsídios Técnicos para a Estratégia Digital Brasileira

As atividades nesse projeto foram conduzidas em sequência ao apoio técnico contínuo dado pelo CGEE à Secretaria de Política de Informática (SEPIN/MCTIC) na construção da Estratégia Digital Brasileira e, em 2018, teve como principal objetivo gerar subsídios técnicos para a elaboração da versão final do documento Estratégia Brasileira para a Transformação Digital coordenado pela SEPIN e construído, em sua versão preliminar, com o apoio do Grupo de trabalho Interministerial instituído pela Casa Civil da Presidência da República. Para tanto, a versão preliminar deste documento foi colocada em consulta pública, seus resultados tratados e analisados para serem passíveis de incorporação pelo MCTIC. A consulta foi concebida e planejada em estreita parceria com a equipe técnica da SEPIN de forma a que fossem definidos o seu foco temático e o conjunto de questões a serem respondidas. Optou-se pela ênfase nas ações estratégicas propostas no documento e nos principais gargalos e desafios a serem enfrentados pela Estratégia. O resultado final foi um conjunto de questões objetivas e discursivas organizadas em nove eixos temáticos. A consulta foi executada pelo CGEE com uso da ferramenta corporativa InsightSurvey e ficou aberta para contribuições durante 50 dias, com término em 20 de setembro. Além da divulgação nos canais oficiais do Governo e da cobertura dos meios de comunicação tradicionais, o convite para participação na consulta foi enviado

para um conjunto de 640 atores selecionados ligados ao Grupo de Trabalho Interministerial, além de outros setores relevantes para o contexto da Estratégia.

O questionário eletrônico foi acessado por cerca de mil pessoas, tendo recebido um total de 707 respostas. As questões objetivas foram tratadas estatisticamente e seus resultados analisados pela equipe do CGEE. As questões discursivas foram tratadas e organizadas em redes de similaridade semântica, utilizando-se para tal a plataforma de análise InsightNet, desenvolvida pelo CGEE. As redes geradas foram analisadas e as principais contribuições, protegidas por sigilo e apresentadas de forma não identificada, constam do relatório final apresentado à SEPIN.

3.5. Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI)

A programação de trabalho do CGEE em 2018 destaca a continuidade das atividades relacionadas com o desenvolvimento e a adaptação de metodologias e da criação da estrutura necessária para a implantação de um observatório integrador das atividades de análise e monitoramento conduzidas pelo CGEE. Trata-se de uma atividade estratégica no Centro e que visa consolidar sua posição no SNCTI como provedor de informações e conhecimento sobre o passado, presente e, principalmente, o futuro dos ambientes científicos, tecnológicos e de inovação, visando informar, permanentemente, o alto nível da tomada de decisão nesta área no País.

Experiências semelhantes, no Brasil e no exterior, foram identificadas e analisadas, com o intuito de delimitar melhor o escopo de atuação do OCTI. Dentre esses contatos, destaca-se a visita ao Observatório da FIESC, em Florianópolis, e entendimentos com representantes do Observatório de CT&I em Saúde da Fiocruz, da Academia Brasileira de Ciências (ABC), das Fundações de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul e de São Paulo, além de uma equipe de pesquisadores da PUC do Rio de Janeiro. No âmbito internacional, foram mapeados contatos e experiências que possam vir a ser de interesse para o desenvolvimento do Observatório, com destaque para contatos com instituições europeias ou multilaterais (ISSEK/HSE, na Rússia e OECD).

Testes e desenvolvimento das metodologias e processos identificados para a captura e análise de dados e informações foram conduzidos considerando as necessidades de outros projetos e iniciativas do Centro, tais como: 1) a metodologia de priorização e seleção dos domínios temáticos e de soluções tecnológicas, pensada para o desenho do piloto do OCTI, está sendo utilizada no projeto de Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Letras e Artes (CHSSALA) para a análise de documentos de longo prazo e a identificação de objetivos e diretrizes relacionadas às grandes áreas de interesse do projeto CHSSALA; 2) com pesquisadores do INT, o OCTI está testando uma metodologia de identificação de sinais fracos e sinais emergentes, desenvolvida pelo CGEE. Os temas selecionados para o teste foram "ciência dos materiais" e "medicina regenerativa" visando subsidiar projetos que serão realizados em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), ambos em fase de contratação; 3) em parceria com o projeto Exploração de dados e visualização de informações propôs-se a pesquisa de métodos para modelagem de tópicos para análise de *clusters*, por meio da interação com pesquisadores de outras instituições como a Universidade Federal do ABC e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; e 4) a metodologia para construção de indicadores para avaliação do potencial de inovação em programas de CT&I, identificada no âmbito do projeto de Avaliação do Programa INCT, em parceria com o CNPq, está em teste para aplicação no OCTI.

Essas experiências revelam a decisão acertada do CGEE, com o apoio do seu Conselho de Administração, de sistematizar, dar foco e tornar mais eficientes as ações do Centro de observação dos ambientes de CT&I, para as quais se espera estejam relacionados com um maior impacto na tomada de decisão sobre políticas públicas e programas estratégicos para o País.

3.6. Observatório de Tecnologias Espaciais

Em 2018, o Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE) deu continuidade ao trabalho de monitorar tecnologias de interesse para o setor espacial brasileiro e mundial. Em particular, foi dada ênfase ao monitoramento dos lançamentos de *CubeSats* no mundo, com vistas a construir um banco de dados sobre esses artefatos. Este banco de dados foi construído de forma a ser um dos mais completos do mundo, com diversas informações sobre as tecnologias que estão

sendo empregadas. Até o final do ano, foram coletadas informações sobre 1000 *CubeSats*, com seus respectivos lançadores. Foram também coletados 2.468 artigos e 345 patentes sobre *CubeSats*. Adicionalmente, deu-se continuidade ao processo de coleta de informações sobre duas tecnologias, com o uso da plataforma de análise corporativa do CGEE InsightData, tendo sido acumulados 100.859 documentos sobre AOCS; 12.789 documentos sobre AOCS para *CubeSats*; 19.355 documentos sobre SWIR; 35 documentos sobre SWIR associados a *CubeSats*; e 15.558 documentos sobre *CubeSats* em geral. Em 2018 foi elaborado o segundo volume da série "Documentos Estratégicos para o Setor Espacial Brasileiro" que teve como foco o tema "Veículos Lançadores de Satélites de Pequeno Porte". Esse documento apresenta um panorama atual desse tipo de veículo no mundo e dá ênfase a novas oportunidades que esse ramo tecnológico apresenta para o Brasil, com a possibilidade de desenvolver lançadores de satélites de pequeno porte.

Merece destaque a publicação do artigo "Towards the 1000th CubeSat: a statistical overview", no "International Journal of Aerospace Engineering" (vol. 2019, Article ID 5063145, DOI: 10.1155/2019/5063145), que apresenta uma análise da situação mundial relacionada a *CubeSats*. Esse artigo apresenta uma previsão para o lançamento do milésimo *CubeSat*, por meio do uso de um modelo logístico, previsão que foi confirmada ao final de dezembro. Tal fato, entre outros, é indicativo de que o OTE foi capaz de realizar observações sobre *CubeSats*, analisá-las com a sua própria equipe e divulgar os resultados dessa análise em um periódico de circulação internacional.

Adicionalmente, o OTE interagiu com a Agência Espacial Brasileira (AEB) para formalizar o uso da ferramenta insightTech de maneira que ela possa ser aplicada em projetos do setor espacial brasileiro. Essa colaboração se concretizou na forma de um artigo sobre uma métrica para análise de criticidade e maturidade de elementos tecnológicos que se traduz em quantificar riscos para projetos do setor espacial. Esse artigo deve ser submetido a um periódico especializado de circulação internacional em breve.

Ao longo do ano o projeto do *CubeSat* BRISA (BRazilian Imager for Swir Applications) foi aprimorado. Ele visa o desenvolvimento de um *CubeSat* capaz de fornecer imagens do território brasileiro nas faixas do visível e do infravermelho de ondas curtas (SWIR). Finalmente, foi

elaborado um esboço de projeto para um veículo lançador de satélites de pequeno porte (principalmente *CubeSats*). O projeto foi denominado VEículo Nacional para Transporte Orbital (VENTO) e explora um nicho de mercado internacional identificado pelo OTE. Nesse sentido, foram identificados os insumos, as competências nacionais, a infraestrutura e os testes necessários para desenvolver esse projeto.

4. Situação dos Projetos e Atividades constantes do Plano de Ação 2018 do Contrato de Gestão

Vide a seguir tabela que apresenta a situação dos Projetos e Atividades, constantes do Plano de Ação 2018 do Contrato de Gestão, em 31 de dezembro desse ano.

Linha de Ação	Projetos e Atividades	Posição em 31/12/2018
Estudos, Análises e Avaliações	Panorama brasileiro em Manufatura Avançada	Concluído
	Avaliação do Programa de Educação Tutorial (PET)	Andamento
	Avaliação do impacto fiscal da Lei do Bem	Concluído
	Avaliação preliminar dos resultados da Lei do Bem	Andamento
	Subsídios técnicos para o aprimoramento da Lei de Informática	Andamento
	Diagnóstico da situação atual nas CHSSA brasileiras	Andamento
	Atividade - Recursos Humanos para CT&I	Andamento
	Atividade - Indicadores de Inovação	Andamento
Articulação	Subsídios para a criação do programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR	Andamento
	Mapa da educação profissional e tecnológica no Brasil - Etapa II	Concluído

	Mapa da Educação Superior no Brasil	Andamento
	Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil: 2018 - 2019	Andamento
	Comunicação, agricultura e alimento: consolidação de plataforma eletrônica	Concluído
	Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais	Andamento
Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I	Apoio técnico ao CNPq na utilização de métodos e ferramentas modernas de inteligência em CTI	Concluído
	Atividade - Notas Técnicas	Andamento
	Atividade - Reuniões de Especialistas	Andamento
Disseminação da Informação em CT&I	Atividade - Produção e disseminação de informação	Andamento
Desenvolvimento Institucional	Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	Andamento
	Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	Andamento

5. Contratos Administrativos

Ao longo de 2018 foram conduzidas atividades referentes a 3 (três) contratos administrativos assinados com integrantes do SNCTI. Os resumos de cada um deles são apresentados abaixo.

5.1. Prospeção tecnológica no setor de energia elétrica (ANEEL)

O projeto "Prospecção Tecnológica no Setor de Energia Elétrica", contratado junto ao CGEE pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e financiado por empresas do setor elétrico, foi executado em quatro etapas: diagnóstico; construção do futuro; posicionamento; e consolidação final. Nove produtos foram entregues às empresas contratantes, durante os vinte e quatro meses de execução do projeto, quatro em 2016 e os restantes em 2017, reservando os primeiros meses em 2018 para a consolidação e disseminação dos resultados obtidos junto às empresas envolvidas.

Após a etapa de diagnóstico deu-se prosseguimento em 2017 aos trabalhos correspondentes à construção do futuro, com um levantamento de tendências e elaboração de uma visão de futuro específica para cada uma das 48 macrotemáticas identificadas. Na sequência, foram construídas as trajetórias tecnológicas, realizada a revisão dos mapas do conhecimento, de forma a avaliar se estas atendiam aos objetivos de PD&I previstos na visão de futuro, e definiram-se as rotas prioritárias para cada macrotemática. Esses trabalhos foram levados para um ciclo de debate, ao longo de 45 reuniões onde participaram mais de 300 especialistas. Estas informações foram consolidadas por um grupo de especialistas junto com a equipe do projeto, composto por seis relatórios denominados de cadernos temáticos. Com as informações da etapa de construção de futuro foi possível construir uma proposta de agenda estratégica para o setor elétrico nacional.

O projeto identificou mais de 2.700 linhas de PD&I, priorizadas por rotas e macrotemáticas, construiu 48 visões de futuro e mais de 400 trajetórias tecnológicas, *roadmaps* e agendas estratégicas, por meio de 80 reuniões técnicas que envolveram mais de 700 especialistas de 80 diferentes instituições de todas as regiões do País.

5.2. Manufatura Avançada – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)

Esse projeto teve origem a partir de entendimentos realizados entre a direção do CGEE e da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), que identificaram o tema Indústria 4.0 como um dos tópicos prioritários para a atuação conjunta dessas instituições e para a promoção da inserção dessas tecnologias no ambiente industrial brasileiro. Decidiu-se que este projeto seria direcionado para a elaboração de documentos técnicos contendo os conceitos fundamentais e o uso de tecnologias relacionadas com o tópico Indústria 4.0, com foco na capacitação de agentes de empresas nacionais de setores estratégicos. Com base nessas definições, este projeto teve como objetivos: i) difundir conceitos fundamentais sobre Manufatura Avançada entre os participantes dos workshops a serem realizados pela ABDI, Senai, com a participação do CGEE, no âmbito da RENAPI e da Estratégia Nacional da Indústria 4.0; ii) elaboração de panoramas da aplicação das tecnologias da Indústria 4.0 em setores selecionados; iii) levantamento das competências no tema indústria 4.0 disponíveis no Brasil, incluindo a identificação do nível de cooperação entre essas competências em suas áreas de atuação; e iv) desenvolvimento de processo metodológico para realização de workshop de capacitação. No período de outubro a dezembro de 2017, foram realizados três workshops para a difusão de conceitos associados à manufatura Avançada, que contaram com a participação de mais de 80 agentes de empresas nacionais. Os três workshops foram realizados respectivamente na Escola do SENAI-SP Mariano Ferraz, Escola do Senai Roberto Mange e Escola do Senai Armando de Arruda Pereira, e trataram dos setores metalomecânico, produtos de material plástico, confecções de vestuário, cosméticos e produtos alimentícios. As notas técnicas produzidas ao longo da execução do projeto estão sendo utilizadas pela ABDI para informar a interlocução desta Agência com setores industriais mais fortemente impactados pela automação de processos de manufatura.

5.3. Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis

O Projeto Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (OICS) teve seu início em maio de 2018 com recursos do Global Environmental Facility e operado no Brasil pelo PNUMA.

Durante o mês de junho a equipe do projeto dedicou-se à organização do II Seminário Internacional e I Workshop sobre Soluções baseadas na Natureza em colaboração com o MCTIC, a Comissão Europeia (DG RTD), o Local Governments Sustainability (ICLEI) e o Governo do Distrito Federal, realizado em Brasília nos dias 10 e 11 de julho. Em adição a esses eventos, as principais atividades conduzidas em 2018 pela equipe do projeto foram: 1) realização de rodada completa do "Ciclo de Inteligência do CGEE" na *Web of Science* para identificação e contextualização de soluções e de fontes associadas; 2) realização de rodada do "Ciclo de Inteligência do CGEE" no Twitter para identificação e contextualização de soluções e de fontes associadas. Resultados apontam que essa é uma fonte promissora para a identificação de soluções tecnológicas passíveis de serem utilizadas em centros urbanos do País e do exterior; 3) desenvolvimento de template inicial para identificação e seleção de soluções por consultores mobilizados pela equipe do CGEE; 4) desenvolvimento de template de indicadores por eixos temáticos construído e disponibilizado para uso de consultores identificados pelo CGEE; 5) grupo de trabalho constituído para discutir com parceiros do Global Environment Facility (GEF) para a criação de tipologias dinâmicas de cidades/regiões (foco do OICS) e geração de diagnóstico para municípios, bem como indicadores de interesse para as regiões metropolitanas de Brasília e Recife; 6) mapeamento e classificação de indicadores existentes, tendo como ponto de partida o template desenvolvido pelo OICS, e suas bases de dados; 7) definição de metodologia e critérios de priorização de indicadores; 8) construção de grade estatística para escala nacional e regional, com base nas grades estatísticas utilizadas pelo IBGE; 9) contratação de consultores nas áreas de energia, soluções baseadas na natureza, mobilidade, ambiente construído e tipologias, e início de contratação de consultores nos temas água, resíduos sólidos, planejamento integrado de longo prazo e RIS3; 10) definição de arquitetura de software e de informação (módulos e navegação) da primeira versão do OICS, bem como a geração de conteúdo inicial; 11) apresentação e debate do conceito e produtos do OICS em eventos nacionais e internacionais visando a construção de parcerias, alinhamento com atores-chave, bem como o refinamento de desafios a serem mapeados para que as soluções identificadas sirvam de subsídio a políticas públicas do País, em especial aquelas coordenadas pelo MCTIC, MMA, Ministério das Cidades e Ministério da Integração Nacional (esses dois últimos se juntando no novo Ministério de Desenvolvimento Regional a partir de 2019).

6. Eventos

Ao longo de 2018 um conjunto expressivo de eventos foi realizado, que contou com aproximadamente 2.370 participantes oriundos de mais de 600 instituições, aí incluídas as empresas, as instituições de ensino e várias instâncias de governo componentes do SNCTI mobilizadas pelo CGEE.

Dentre os eventos organizados pelo Centro no período coberto por este Relatório destaca-se a participação do CGEE na Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, ocasião em que o Centro, de forma lúdica e participativa, apresentou o tema "Cidades Sustentáveis".

As tabelas a seguir apresentam os detalhes de um subconjunto de eventos organizados pelo Centro, referente a oficinas de trabalho, reuniões diversas e seminários, destacando seus objetivos, número de participantes, externos e internos, instituições envolvidas, além dos locais e datas de realização.

TEMA	OBJETIVO	PARTICIPANTES		INSTITUIÇÃO	DATA	LOCAL
		EXTERNOS	CGEE			
2ª Oficina de implementação do Centro de Desenvolvimento Regional - CDR Piloto do Sudoeste Paulista	Homologar a Carteira de Projetos do Centro de Desenvolvimento Regional, versão piloto, do Sudoeste Paulista.	52	3	Câmara Ribeirão Grande, Floresta Nac de C.B, Prefeitura Capão Bonito, Deputado, IBGE, CDR, FATEC, Unicamp, CESP, ITESP, Mand. Estadual Marcia Lia, CEAF, Secretaria Defesa do Estado, APTA, Secretaria de Educação Guaripara, ADS, Coordenador do CDR, Consultor CGEE, Ministério da Defesa, Secretaria Educ. Sup. MEC, UFSCAR-DIR, Câmara Municipal Ribeirão Branco, Câmara Municipal Ribeirão Branco, A.P.D.S - CB, IDEAS - CB, APOS, Conselho de Turismo - CB, Secretaria Meio Ambiente Paranapanema, UFSCAR, ICMBIO, UNESP, Empresário, Secretário, UNESP, Câmara Municipal Guaripara e Secretaria Agricultura .	01 e 02/03/2018	FATEC
Rumo à Indústria 4.0 - ABDI	Workshop para difundir os conceitos fundamentais e o uso de tecnologias da Indústria 4.0 com foco na capacitação de agentes de empresas nacionais que participaram da RENAPI e da Estratégia Nacional da Indústria 4.0	33	1	CGEE, OTB, SENAIS, SINDCOURO, IMPEC, ANDES Informática, Amazonas, Ferriceli Calçados; Quimifram Produtos Químicos, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Incati Sistemas, Andes Sistemas, Curtidora Francana, Santa Casa de Franca	19/03/2018	SENAI-SP Franca
Workshop Rumo à Indústria 4.0	Workshop para difundir os conceitos fundamentais e o uso de tecnologias da Indústria 4.0 com foco na capacitação de agentes de empresas nacionais que participaram da RENAPI e da Estratégia Nacional da Indústria 4.0	4	2	CGEE, ZORFATEC, EMBRAPA, FUNTEF-PR	20/03/2018	SENAI Sertãozinho
2ª Oficina de Agenda - Campina Grande	Articular os atores regionais em torno do apoio ao desenvolvimento da região e definir um conjunto de projetos prioritários para guiar as ações do CDR	37	3	UGCG, PMU, PMBV, IFPB, ODE, UFCG, CDR, SEIRHMACT - PB, ACDASE, UEPB, ACOASE	26/03/2018 e 27/03/2018	Fundação Parque Tecnológico da Paraíba
Workshop de Encerramento do Projeto ABDI - Manufatura Avançada	Realizar avaliação de todo o processo desenvolvido no projeto e discutir sobre indicações de políticas industriais e de CT&I que possam ajudar no avanço da Indústria 4.0 no Brasil.	15	2	ZORFATEC, UNTEF -PR, ABDI, FIESP, Instituto Ânima, UERJ, EMBRAPA, SENAI-SP, CIESP	06/04/2018	FIESP - SP
Seminário Internacional Instituições de Ensino Superior e Desenvolvimento Regional: Parcerias, Iniciativas e Perspectivas	Debater o Tema: " As Instituições de Ensino Superior e seu papel no desenvolvimento regional". Na concepção desta iniciativa da Câmara dos Deputados, apoiada pelo MEC e sob coordenação do CGEE está a criação de um programa nacional de estruturação a Centros de Desenvolvimento Regional (CDRs) a partir das universidades. Lançamento da revista Parceria Estratégica do CGEE, cujo número está dedicado ao projeto CDR. Lançamento de dois pilotos de CDR - CDR DF E CDR Triângulo. Assinatura do acordo de cooperação com a Câmara dos Deputados.	138	6	Câmara dos Deputados, MEC	18/04/2018	Câmara dos Deputados - Auditório Nereu Ramos
Workshop Cenários CNPq	Construir cenários alternativos no âmbito do Projeto de Cenários com o CNPq.	38	4	CNPq, MCTIC, UnB, SENAI, SAGRES, ENAP	03/05/2018 e 04/05/2018	CGEE

TEMA	OBJETIVO	PARTICIPANTES		INSTITUIÇÃO	DATA	LOCAL
		EXTERNO	CGEE			
1ª Oficina de Implementação do Projeto CDR Piloto Área Metropolitana de Brasília	Unir os atores (consolidar o Fórum CDR); aproximar as instituições de ensino superior à realidade regional e avançar na composição dos alvos da agenda propositiva do CDR.	58	2	UPIS, MEC, Prefeitura do Novo Gama, Unceub, FIBRA, UnB, Câmara Federal, Anprotec, Uniceub, SESI, UPIS, UDF, IBICT, IFB, IESB, PCTEC, Unieuro, CDT, Embrapa, Administração da Ceilândia, UCB, CDT, ABIPTI, ANPROTEC, SEDEST, SENAC, TECSOFT, DPI, ISN	19/06/2018	CDT/UnB
International Seminar On Nature- Based Solutions (NBS)	Realizar em Parceria com o ICLEI, PNUMA, U.E discussões acerca das NBS. Promover a integração dos parceiros e estimular a cooperação na execução do Projeto GEF.	180	17	PNUMA, U.E, ICLEI, Embaixada da Suécia, IBGE, INTERACT, UVV, BRIWET, UFSC, UNEP BRAZIL Subsecretaria do DF, UFSC University of Coimbra, Brasil L Ecopolis, UFP, Itaipu, FGV, LABMOB, GIZ, USP, Prefeitura do Rio de Janeiro, SEMA/GDF, Unesco BSB, EMBYA, CSAPIENS, Indiana University, UNI. SHEFFIELD, PCS, LOCUS/UFC	09 e 10/07/2018	Museu Nacional de Brasília
Reunião do Conselho do CDR da Área Metropolitana de Brasília	Discutir e alinhar os alvo e a carteira de projetos do CDR	25	2	EMATER, ANP, MCTIC,UPIS,IBICIT, EMBRAPA, CODEPLAN, UPIS, IPEA, SEBRAE, IFB, UnB, SESI/FIBRA, Unieuro	20/07/2018	CGEE
70ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC	Promover a participação do CGEE e lançamento do Resumo Executivo "Cubesats" na 70ª Reunião Anual da SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e na EXPOT&C 2018	12.000	6	CGEE e Público em geral	22/07/2018 a 28/07/2018	Universidade Federal de Alagoas - Maceió
Painel - CTI - ODS 2030 "Biodiversidade"	Expandir o nível de conscientização da sociedade sobre o papel da ciência, tecnologia e inovação (CTI) no atendimento da Agenda 2030.	91	5	UFPA, TEC-PA, BIOTEC-Amazônia, Sudam, Embrapa, SECTET, MCTIC, Secretaria Estadual de CTE, COSANPA, UFPA, Fortimpere, IEB, SERPRO, Sinquifarma, Amazonoil, PA Municipal, SECTET/PA, PAde Santa Bárbara dp Pará, MPEG; Sementes da Amazônia, SEBRAE/PA, PA Municipal de Benevides, SEMMA, CBN Belém, FMP Pará, PNUD, IFPN, COMUS, MPEG, FIEPA, CEFPA, UFOPA, DEPIL Amazon, SETUR, Oliberal	22/08/2018	SUDAM, Belém-PA
Economia do Bambu no Brasil: Tecnologia e Inovação na Cadeia Produtiva	Discutir, com especialistas, a Política Nacional de Incentivo ao Manejo Sustentado a ao Cultivo do Bambu - PNMCB, que tem por objetivo o desenvolvimento da cultura do bambu no Brasil por meio de ações governamentais e de empreendimentos privados.	162	1	Aprodinox,Ideatto Marketing Criativo, Encaixe Soluções Alternativas, MCTIC, FIESP, IPT, ABIS, Santa Hilda Agropecuaria Ltda, Ebiobambu, USP, ESRC, Casa&Bambu,Fimatec Textil Ltda, Fraternidade São João De Atibaia, Mercocon, Hub Bamboo, Daniel Jorge Lima Mello Mattos Habib, Agência Brasil, Bambu Carbono Zero, Secretaria Estadual Da Educação, UNESP, Embrapa Acre, Consulado Geral do Canadá, IPT/SP, Maxmil Consultoria, Barbalho's, Territorios Competitivos Asc, Gustavo P.G. Bambu, Consideal Consultoria Ltda.A + Gente Produção E Organização Cinem. Eventos, J. A. Nunes Bambu - Me, TAO Bambu, EMBRAPIL, Brauna Empreendimentos e Participações, Montecristo Cabos Fios e Condutores, MAKER Consultoria, Bookeepers Solutions, Restaurante Tamayura Ltda, AgroGreen Consultoria Ltda, Delta, OCO Design, Bambuparque, SEBRAE/ AC, FLP, Dm-nakar Embalagens Ltda, Rio Branco SP Consultores Associados, Delta, Labtrade do Brasil, UNESP, FGV, Solo Assessoria e Turismo,IHI/BRASIL, REBASP, Projeto Avança Brasil, UFPB, Pluricare Consultoria e Corretagem De Seguros Ltda, Plam Associados, Brauna Investimentos, Encaixe Soluções Alternativas, Futura Press, API Connect, Dabarra Agronegocios Ltda, SPankartZ Artistic Installations, ITE, COPPE/UFRJ Consultoria e Comunicação, MotorBusiness - Produções, Monobeton Soluções Tecnologicas Ltda, Magna Consultoria, Santa Hilda Agropecuaria Ltda, Bambuzal Criativo,Pedras Progresso Com. De Rochas Ornamentais Ltda Me, W. A. Sönksen Assessoria e Consultoria Empresarial Ltda, MAPA.	28/08/2018	FIESP - SP

TEMA	OBJETIVO	PARTICIPANTES		INSTITUIÇÃO	DATA	LOCAL
		EXTERNOS	CGEE			
Seminário de Apresentação Planejamento do Plano de Ação da Câmara Temática Parcerias e Meios de Implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	Apresentar Planejamento do Plano de Ação da Câmara Temática Parcerias e Meios de Implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	21	6	CGEE, Instituto Espinhaço, IPEA, MAPA, SAF/SEGOV, MPOG, CNM, ENAP, ABM, SEPED/MCTIC, Rede ODS Brasil, SEPED/MCTIC, FEBRAVAN, ANDIFES, GESTOS, MMA	05/09/2018	CGEE
Seminário de Avaliação de Política de CT&I	Realizar o Seminário de Avaliação de Políticas Públicas de CT&I, numa iniciativa entre o CNPq e CGEE	218	10	CNPq, UNICAMP, UnB, INDEORUM, UFPEL, CAF, MCTIC, UFPEC, UFMG, ANEEL, UFRO, FINEP	12/09 e 13/09/2018	CNPq - Brasília
PAINEL CTI – ODS 2030 “Mulheres na Ciência”	Expandir o nível de conscientização da sociedade sobre o papel da ciência, tecnologia e inovação (CTI) no atendimento da Agenda 2030	19	6	CGEE, MRE, MCTIC, CNPQ, UNB, CONAB, PNUD, SENSAN, EMBRAPA, UNICEUB, COBEC, MMA, SEGOV/PR, CGPC, SAPED, Rede ODS BRASIL, UFVJM, IFB, SEPED, CVM, CODEPLAN, CIEE	09/10/2018	CNI - SP
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2018	Promover a participação interativa do CGEE na 15ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2018), com o tema "Cidades Sustentáveis" e mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia	10.000	20	Publico em geral	15 a 21/10/2018	Pavilhão do Parque da Cidade - Brasília
PAINEL CTI – ODS 2030 “NEXUS: Segurança Hídrica, Energética e Alimentar”	Expandir o nível de conscientização da sociedade sobre o papel da ciência, tecnologia e inovação (CTI) no atendimento da Agenda 2030	42	2	MRE, MCTIC, CNPQ, SEMA, UnB, CONAB, PNUD, SESAN, EMBRAPA, UNICEUB, Rede ODS Brasil, CGPC, SENAC, SEPED, UFVJM, CIEE, IFB, CVM, SEGOV.	18/10/2018	Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade
Pesquisa Percepção Pública em CT&I - 2019	Oportunidade para trocas teóricas e metodológicas sobre o tema da percepção dos brasileiros e brasileiros a respeito do tema CT&I, explorando novos caminhos para a aplicação da nova série temporal no ano de 2019.	21	8	CGEE, Atlas Politico, RICYT, MAST, MCTIC, UFRGS, SBPC, UFMG, FIOCRUZ, Instituto Paraná, IPEA, PUC - RIO, CGU.	31/10/2018	CGEE
Workshop Territórios Sustentáveis Iniciativas CGEE/GEF e Grupo Dialog	Apresentar projetos desenvolvidos pelo CGEE e debater potenciais colaborações em torno da temática território e sustentabilidade.	7	11	MCTIC, BIOTEC - Amazônia, DIALOG, SEMA	23/10/2018	CGEE

TEMA	OBJETIVO	PARTICIPANTES		INSTITUIÇÃO	DATA	LOCAL
		EXTERNO	CGEE			
" As novas Tecnologias Disruptivas e Seus Impactos Sobre o Perfil e a dinâmica Do Emprego"	Aprofundar o debate sobre novas tecnologias disruptivas e seus impactos sobre o perfil e a dinâmica do emprego estabelecendo, quando pertinente, conexões com realidade econômica e social do Brasil.	21	5	Juventude e Desenvolvimento , IPEA, UnB, GARTNER, DIEESE, UFRJ, ABIPTI, universidade do Caminho, Centro de Altos Custos , EMBRAPAII, CNI, CEPAL, UNICAMP, SNAS, MDH/SNPPPIR, ANDIFES	04/12/2018	CGEE
Painel CTI - ODS 2030 " Tecnologia e Emprego"	Expansão do nível de conscientização da sociedade sobre o papel da ciência, tecnologia e inovação (CTI) no atendimento da Agenda 2030	765	7	CETEM,UNILASALLE, FAEREC, UFRJ, PUC, BIOECOL, INT,Fórum Desenvolve Rio ,Conselho Tutelar, UFMT,Next Gestão, Estaleiro Mauá , IBAM,AMIL, INM, FINEP, Fasser Engenharia , Business France , AZGM Tecnologia, CET/RIO, ANS,Brasil Moda, Projeto ABA,IBAMA, Monã Engenharia e Consultoria Ltda , PETROBRAS, ALTA Geotecnia Ambiental , GREEN/ RIO, UFG, UFF, ARCHI360, Grupo Mantiqueira , Prefeitura de Vitória, IFCE, KITUTOR, Centro Univeristário Celso Lisboa, Foco Arquiterutra e Consultoria, BR, FURNAS, GR Efluentes, Innovatio Tecnologia, EMBRATEL, Arelli Fisioterapia, Firjan,UNIRIO, FRM, Grupo águas do Brasil , RNP,Vitaltec Engenharia, Raison Advocacia E Consultoria Juridica, FCA, UNICAMP, CMRJ, INT, PMI, IBRDT, B3S Engenharia, IBAM, PCRJ, Rede ASTA, IAM, PESAGRO, SOMOS, SCTES, CNC, TCU, IBMEC, CONCREMAT, SIEMENS, POLZEN, MIAM Studio, Dester Sustentável , GST, FGV, EPE, Tyndall Centre for Climate Change Research, Fuzzy Flamingo ,Garimba, SENAI, Future Minds ,Jornal Búzios Brasil, FINEP, FURNAS, CMCM, Rio Tech Pro, OB Service, CRB, TVT, SEBRAE, GECOM , MB , INMETRO, UMI, FCCE, MCTIC, CBPAK Tecnologia , Instituto Pensar Criar, Prefeitura Municipal de Boa Vista, SELF EMPLOYED, SEEDUC, ACT, Saúde Gourmet , Câmara Municipal do RJ, NA,Observatório Internacional Da Juventude, O EURAXESS, Prefeitura RJ , Espalio Jango , ELETROBRAS, ALERJ, Parque Tecnológico UFRJ , SEEDUC,Gamer Trials , Torus Consulting , Six Comunicação, INT, Everis, APEX, ENEL, Instituto Niemeyer , PNUD,Câmara Municipal RJ, Prefeitura Municipal de Boa Vista , CARBON, ACIBARRA, BNDES, OAB, AGROSUISSE, PETROBRAS, BB, REDE ICM, Virtua Partner Brasil , Hospital Clinicas de Porto Alegre,Munhão Viagem e Turismo,ITESS,ABBTUR , UCL, Business France, EYLLO,Vozes na Cidade, Conen Infraestrutura Urbana, PARMÊ, FAETERJ, Câmara Municioak Teresópolis, Prefeitura Municipal de São Gonçado , UNESP, Z&F, SENAI CIMATEC, DRONEINSP, USP, Instituto Global Attitude ,UVA, DODECAEDRO, Hotel Recanto Verde, 4 Seniors Brasil, Instituto JNG, CAIXA, Conservação Internacional , Diebold Nixdorf , HIONE,Vieira Odontologia ,INI,UESJ, AGERIO,Partido Novo ,CIRAD,Word Class Services, KNOW -HOW, UFF, SUSTENTAÍ, PAYPREV,SITOTSKY,FIRJAN, TÉLOS,WTT,PROATIV SERVIÇOS, GS TOUR, UES, SE/Vila Velha, UFF, NUI, FAPERJ,I9BOT,HRM,MOTTADRONES, SEARJ, MENTAH, IBMR, Centro UCL,Rede DOR, Virtua Partner Brasil , Embaixada da Ásutria,UNIMED RIO, SUN POWER SOLUÇÕES, FIOCRUZ, RVC Turismo, Pimenta Comunicações , 2D1 Agência de Negócios e Soluções ,OWN,Instituto Pensar e Criar ,OMPI, UNIGRANRIO,ORGANOBEIM, IBMEC, SESC RIO, CNM, Prefeitura MAGE, Rede de Tecnologia RJ, Business Intelligence , SECTIDS, APEX, CIEDS, Plant Urbam Farms, Lant, IPEA, FAS, ATLAS,OMPI, CIEDS, CENTRO RIO+, HOLOS BRASIL, UFV, CUT RIO, UEZO, WDA AGÊNCIA DIGITAL, Bússola Eleitoral ,UNIRIO,Quitete Portela, EVOLUI, COPPE,FIRJAN, DATASUS, Blockchain Brasil, VISIÓN, Palmitur Turismo e Viagens , MARKETING S.A, ONFLIGHT, Smart Power, M8D Digital, JIS Urbano, FINEP, BAND, E-CGA, ADESG, SEDAP,PARTIU, PUC, CREA,IFRJ,JVE CONSULTORIA,ÍTEGRA CONSULTORIA, TEGRA INCORPORADORA, EVENTIC,UNESCO, CONDINTER TELECON, GOBERNO BRITANICO, ENEL,MJC CONSULTORIA, AD-LESTE, Planner Corretora de Valores , EMOTION TOUR, CENIBRA, Sindicato dos Bancários do Sul Fluminense , COPPE UFRJ, IFECTC, F15D, UNIFED Teresopolis, ITV RJ, FIRJAN SESI, UFRJ, Rio Criativo, BNDES, Consulado Geral da Itália, HIUGUIH Artesanato, FCCE, EDF NORTE FLUMINENSE, MBE COPPE, SANTO GREEN, Embaixada de Israel, SONDA, FCCE, SEBRAE, EVENTUZZ, HUB Inovações Sustentaveis, ONU, AGRIMART, Câmara de COM. e IND. Brasil - Alemanha, EVOLUI, RG,UFRGS, MODO, BARBERU, UNIGRANRIO, DI BLASI e PARENTE, FIRJA, SESI, SENAI, Associação Alphaville , UNICA, FINEP, CERNE, Instituto Bola Pra Frente, CIMC RUFFLES, RRBIO, RRG ENGENHARIA, OMA BRASIL, COMLURB, UNIC RIO, PRO NATURA, FSB, Poligono Consultoria Ambiental, MRE, ANDEF, AVO, AM Construções, DI BLASI, Parente e Associados, UNICAMP, BNDES, ALERJ, Receita Federal do Brasil , CELPRO, INMETRO, FAUNA, SED, DANNEMANN, UNESA,ESF,APIMEC RIO,CNEC, CIEDS, GARIMBA, ABEC, SITAWI, FUNBIO, UFF,DANONE, Apollo Engenharia , SECIMA, OBSBRASIL, CEBDS, Soul Eco Engenharia, CITTÁ Telecom, CEFET, Conservation International Do Brasil, TH Soluções, Arena Escolar ,Viden Projetos Ambientais e Sustentabilidade, UFRK, INTERBUSINESS,CERNE,BARD, UVA,UNISUAM, BBRAUN, FARM, B&G,JUCERJA,SERBRÁS Capitalismo Celestial , GSK, UFPR, The Fletcher School FLETCHER SCHOOL,TUFTS University.	28/11/2018	Museu do Amanhã, Rio de Janeiro

TEMA	OBJETIVO	PARTICIPANTES		INSTITUIÇÃO	DATA	LOCAL
		EXTERNO	CGEE			
Seminário "O BIG PUSH" ambiental no Brasil	Realizar seminário internacional conjunto com a Cepal e a Fundação Friedrich Erbert "Big Push Ambiental no Brasil - Opções para uma transformação social e ecológica da economia brasileira"	55	5	CEPAL, CONAQ, UFAL, UFRJ, MCTIC, BNDES, MPOG, UnB, IAI, ECOECO, ONU MA, Embaixada da França, Câmara dos Deputados, EPE, EMBRAPA, PATRI, WRI, SEMA, CNI, ENVOLVERDE, IPEA, UNESCO, MDIC, CARBON TRUST, Embaixada da Bolívia, Consultora Independente, Instituto AKTU, WWF, ANTF, FAO, CNPQ, GIZ, RINA, MCIDADES, EU CARBONO, IBAMA, UNICEUB, BM, MP, TERNIUM, Ministério da Fazenda	06/11/201	CGEE
Seminário de Benchmarking	Buscar uma visão abrangente das experiências internacionais assemelhadas e gerar subsídios para a formulação das concepções programáticas, incluindo as formas e características de operação dos programas e agendas de cada CDR	7	23	CGEE, FAPESQ, CDR AMB, FINEP, FAPERGS, CDR Campina Grande, Câmara dos Deputados, GSI- Presidência, CNPq, CDR Região de Campanha, CDR Sudoeste Paulista, UNICAMP, MEC, Câmara dos Deputados, UNICAMP, CDR Paraíba, CDR AMB, MCTIC	19 e 20/11/2018	CGEE
Painel CTI - ODS 2030 "Tecnologia e Emprego"	Expansão do nível de conscientização da sociedade sobre o papel da ciência, tecnologia e inovação (CTI) no atendimento da Agenda 2030	765	7	CETEM, UNILASALLE, FAEREC, UFRJ, PUC, BIOECOL, INT, Fórum Desenvolve Rio, Conselho Tutelar, UFMG, Next Gestão, Estaleiro Mauá, IBAM, AMIL, INM, FINEP, Fasser Engenharia, Business France, AZGM Tecnologia, CET/RIO, ANS, Brasil Moda, Projeto ABA/IBAMA, Moná Engenharia e Consultoria Ltda, PETROBRAS, ALTA Geotecnica Ambiental, GREEN/ RIO, UFG, UFF, ARCHI360, Grupo Mantiqueira, Prefeitura de Vitória, IFCE, KITUTOR, Centro Univeristário Celso Lisboa, Foco Arquiterutra e Consultoria, BR, FURNAS, GR Efluentes, Innovatio Tecnologia, EMBRATEL, Arelli Fisioterapia, Firjan, UNIRIO, FRM, Grupo águas do Brasil, RNP, Vitaltec Engenharia, Raison Advocacia E Consultoria Juridica, FCA, UNICAMP, CMRJ, INT, PMI, IBRDT, B3S Engenharia, IBAM, PCRJ, Rede ASTA, IAM, PESAGRO, SOMOS, SCTES, CNC, TCU, IBMEC, CONCREMAT, SIEMENS, POLZEN, MIAM Studio, Dester Sustentável, GST, FGV, EPE, Tyndall Centre for Climate Change Research, Fuzzy Flamingo, Garimba, SENAI, Future Minds, Jornal Búzios Brasil, FINEP, FURNAS, CMC, Rio Tech Pro, OB Service, CRB, TVT, SEBRAE, GECOM, MB, INMETRO, UMI, FCCE, MCTIC, CBPAK Tecnologia, Instituto Pensar Criar, Prefeitura Municipal de Boa Vista, SELF EMPLOYED, SEEDUC, ACT, Saúde Gourmet, Câmara Municipal do RJ, NA, Observatório Internacional Da Juventude, O EURAXESS, Prefeitura RJ, Espalio Jango, ELETROBRAS, ALERJ, Parque Tecnológico UFRJ, SEEDUC, Gamer Trials, Torus Consulting, Six Comunicação, INT, Everis, APEX, ENEL, Instituto Niemeyer, PNUD, Câmara Municipal RJ, Prefeitura Municipal de Boa Vista, CARBON, ACIBARRA, BNDES, OAB, AGROSUISSE, PETROBRAS, BB, REDE ICM, Virtua Partner Brasil, Hospital Clínicas de Porto Alegre, Munhão Viagem e Turismo, ITES, ABBTUR, UCL, Business France, EYLO, Vozes na Cidade, Conen Infraestrutura Urbana, PARMÉ, FAETERJ, Câmara Municipioak Teresópolis, Prefeitura Municipal de São Gonçado, UNESP, Z&F, SENAI CIMATEC, DRONEINSP, USP, Instituto Global Attitude, UVA, DODECAEDRO, Hotel Recanto Verde, 4 Seniors Brasil, Instituto JNG, CAIXA, Conservação Internacional, Diebold Nixdorf, HIONE, Vieira Odontologia, JINI, UESJ, AGERIO, Partido Novo, CIRAD, Word Class Services, KNOW -HOW, UFF, SUSTENTAÍ, PAYPREV, SITOTSKY, FIRJAN, TÉLOS, WTT, PROATIV SERVIÇOS, GS TOUR, UES, SE/Vila Velha, UFF, NUI, FAPERJ, 19BOT, HRM, MOTTADRONES, SEARJ, MENTAH, IBMR, Centro UCL, Rede DOR, Virtua Partner Brasil, Embaixada da Ásútria, UNIMED RIO, SUN POWER SOLUÇÕES, FIOCRUZ, RVC Turismo, Pimenta Comunicações, 2D1 Agência de Negócios e Soluções, OWN, Instituto Pensar e Criar, OMPI, UNIGRANRIO, ORGANOBEM, IBMEC, SESE RIO, CNM, Prefeitura MAGE, Rede de Tecnologia RJ, Business Intelligence, SECTIDS, APEX, CIEDS, Plant Urbam Farms, Lant, IPEA, FAS, ATLAS, OMPI, CIEDS, CENTRO RIO+, HOLOS BRASIL, UVF, CUT RIO, UEZO, WDA AGÊNCIA DIGITAL, Bússola Eleitoral, UNIRIO, Quitete Portela, EVOLUI, COPPE, FIRJAN, DATASUS, Blockchain Brasil, VISIÓN, Palmitur Turismo e Viagens, MARKETING S.A, ONFLIGHT, Smart Power, M8D Digital, JIS Urbano, FINEP, BAND, E-CGA, ADESG, SEDAP, PARTIU, PUC, CREA, IFRJ, JVE CONSULTORIA, INTEGRA CONSULTORIA, TEGRA INCORPORADORA, EVENTIC, UNESCO, CONDINTER TELECON, GOBERNO BRITANICO, ENEL, MJC CONSULTORIA, AD-LESTE, Planner Corretora de Valores, EMOTION TOUR, CENIBRA, Sindicato dos Bancários do Sul Fluminense, COPPE UFRJ, IFECTC, F15D, UNIFED Teresopolis, ITV RJ, FIRJAN SESI, UFRJ, Rio Criativo, BNDES, Consulado Geral da Itália, HIUGUIH Artesanato, FCCE, EDF NORTE FLUMINENSE, MBE COPPE, SANTO GREEN, Embaixada de Israel, SONDIA, FCCE, SEBRAE, EVENTUZZ, HUB Inovações Sustentáveis, ONU, AGRIMART, Câmara de COM. e IND. Brasil - Alemanha, EVOLUI, RG, UFRGS, MODO, BARBERU, UNIGRANRIO, DI BLASI e PARENTE, FIRJA, SESI, SENAI, Associação Alphaville, UNICA, FINEP, CERNE, Instituto Bola Pra Frente, CIMC RUFFLES, RRBIO, RRG ENGENHARIA, OMA BRASIL, COMLURB, UNIC RIO, PRO NATURA, FSB, Polígono Consultoria Ambiental, MRE, ANDEF, AVO, AM Construções, DI BLASI, Parente e Associados, UNICAMP, BNDES, ALERJ, Receita Federal do Brasil, CELPRO, INMETRO, FAUNA, SED, DANNEMANN, UNESA, ESF, APIMEC RIO, CNEC, CIEDS, GARIMBA, ABEC, SITAWI, FUNBIO, UFF, DANONE, Apollo Engenharia, SECIMA, OBSBRASIL, CEBDS, Soul Eco Engenharia, CITTÁ Telecom, CEFET, Conservation International Do Brasil, TH Soluções, Arena Escolar, Viden Projetos Ambientais e Sustentabilidade, UFRK, INTERBUSINESS, CERNE, BARD, UVA, UNISUAM, BBRUAJ, FARM, B&G, JUCERJA, SERBRÁS Capitalismo Celestial, GSK, UFPR, The Fletcher School FLETCHER SCHOOL, TUFTS University.	28/11/2018	Museu do Amanhã, Rio de Janeiro
Mesa-redonda com pesquisadores da SciencePo, Paris	Receber pesquisadores franceses para debater i) ciências comportamentais e tomada de decisão em políticas públicas; e ii) experiência de projetos de longo prazo para resiliência de grandes cidades	11	8	Senado Federal, CGU, Embaixada da França, IPEA, DIALOG, MMA, MCTIC, SERPRO, PNUD	28/11/2018	CGEE

7. Relatório Administrativo e Financeiro Anual – 2018

Durante 2018 foram assinados pelo CGEE três termos aditivos ao Contrato mantido com a União, sob a supervisão do Ministério da Ciência Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC e com a interveniência do Ministério da Educação – MEC, quais sejam: a) **14º Termo Aditivo**: refere-se à prorrogação de vigência do Contrato de Gestão por mais um ano e seis meses, fixando em 31/12/2019 a data prevista de encerramento do Contrato; b) **15º Termo Aditivo**: que, entre outros dispositivos, estabelece o Plano de Ação de 2018 contemplando os recursos originalmente previstos na LOA – 2018 acrescidos de suplementação do MEC, totalizando R\$ 15.526.896,00 (quinze milhões quinhentos e vinte e seis mil oitocentos e noventa e seis reais); e c) 16º Termo aditivo: referente à complementação orçamentária negociada com o MCTIC, no montante de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Esses recursos asseguraram o fomento das atividades do Centro no ano.

Cabe o registro de que todos os valores originários do Contrato de Gestão, contratados para 2018, foram efetivamente recebidos no exercício, não gerando créditos a receber para 2019. Contudo, a exemplo de anos anteriores, a entrada desses recursos só ocorreu nos últimos meses do ano – 14, 16 e 22/11 e 31/12 – dificultando a operacionalização das atividades finalísticas do Centro que se utilizou de suas reservas patrimoniais, para cobertura dos custos gerados antes do efetivo ingresso de recursos novos.

Ainda em 2018, o CGEE firmou contrato com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA objetivando o desenvolvimento de um projeto em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente - SEMA, do Governo do Distrito Federal - GDF, visando a realização de estudos, pesquisas e o monitoramento de iniciativas sustentáveis, no âmbito do Projeto GEF “Promovendo Cidades Sustentáveis no Brasil por meio de Planejamento Urbano integrado e do investimento em tecnologias inovadoras”. A previsão é de que os trabalhos desenvolvidos no âmbito dessa cooperação sejam realizados num prazo de quatro anos com uma previsão orçamentária equivalente a R\$ 35.053.894,55 (trinta e cinco milhões, cinquenta e três mil, oitocentos e noventa e quatro reais, cinquenta e cinco centavos), podendo variar em razão da cotação do dólar. Desse montante, 19,84 % foi recebido em 2018, como adiantamento para viabilizar os custos iniciais do projeto.

A identificação e negociação de possíveis fontes alternativas de receita tem sido uma constante no Centro, de acordo com orientações emanadas do Conselho de Administração respaldada por pareceres do Conselho Fiscal. Em 2018 foram discutidas oportunidades de trabalho em parceria com a FINEP, a CAPES, o Exército Brasileiro (por meio de sua Agência de Inovação AGITEC), além de outras instituições privadas. A expectativa é de que em 2019 alguns desses entendimentos resultem na formalização de novos contratos administrativos, com isso proporcionando a recuperação da reserva patrimonial do Centro e a melhoria de seu fluxo financeiro.

RECEITAS

Os recursos financeiros ao ingressarem no CGEE são classificados segundo sua origem e, por consequência, ficam estabelecidas as forma como serão utilizados. Conforme estabelecido na legislação que trata das Organizações Sociais – Lei 9.637 de 15.05.1998 – os recursos transferidos no âmbito do Contrato de Gestão, firmado com o MCTIC e com interveniência do MEC, destinam-se ao fomento das atividades programáticas do Centro e a manutenção geral da Instituição.

Os recursos obtidos com Contratos Administrativos de prestação de serviços especializados na área de CT&I objetivam custear a realização desses serviços e o reinvestimento de eventuais saldos apurados, em atividades vinculadas aos Objetivos Institucionais do Centro. A seguir identificamos essa classificação:

- I) Fomento Público por meio do Contrato de Gestão firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, com interveniência do Ministério da Educação - MEC.

- II) Contratos Administrativos ou de prestação de serviços firmados com as seguintes Instituições públicas ou privadas:
- a) ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial;
 - b) PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
- III) Aplicações no Mercado Financeiro;

Dos Recursos dos Contratos Administrativos

Pela sua natureza, os Contratos Administrativos, firmados com Instituições públicas ou privadas, não se restringem a um único exercício. A seguir é apresentado um Quadro Demonstrativo do fluxo de recursos previstos nesses contratos, ao longo de toda sua vigência.

Contratante	Valor dos Contratos	(-) Adiantamentos	(-) Faturado ou Recebido até 2017	(-) Faturado ou Recebido em 2018	(+) Notas Fiscais faturadas e Canceladas	(=) Crédito a Receber
ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial	427.310,42	0,00	350.548,06	108.202,36	31.440,00	0,00
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente	35.053.894,55	6.957.532,70	0,00	0,00	0,00	28.096.361,85
Total Geral	35.481.204,97	6.957.532,70	350.548,06	108.202,36	31.440,00	28.096.361,85

No aspecto contábil, para a apuração do resultado do exercício de 2018 é utilizada a informação correspondente ao registro de notas fiscais faturadas, de acordo com a entrega dos produtos contratados, como segue:

Receitas Contabilizadas em 2018	TOTAL
Contratos Administrativos	4.983.202,35
Total Geral	4.983.202,35

Das Deduções sobre os Recursos dos Contratos Administrativos - Faturados

Sobre os valores relativos aos Contratos Administrativos incide a cobrança do ISS - Imposto Sobre Serviços. Este tributo é deduzido do valor dos recursos faturados. As notas fiscais canceladas também deduzem o faturamento global dessa modalidade. Segue abaixo os valores correspondentes ao período:

(-) Dedução das Receitas	Total
Imposto Sobre Serviços – ISS	(102.910,12)
Notas Fiscais Canceladas	(2.925.000,00)
Total Geral	(3.027.910,12)

Cabe registrar que as notas fiscais canceladas referem-se especificamente a impropriedades no seu preenchimento no momento da emissão.

Dos Recursos do Contrato de Gestão

O Quadro a seguir demonstra o montante de recursos recebidos pelo CGEE, em 2018, no âmbito do Décimo Quinto e Décimo Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, especificando origem e as datas de ingresso:

DEMONSTRATIVO DE RECEBIMENTOS FINANCEIROS			
	2018		TERMO ADITIVO
Fonte de recurso	RECEBIMENTO EFETIVO		
Contrato de Gestão	VALOR	DATA	
MCTIC	5.000.000,00	14/11/18	15°
	4.926.896,00	22/11/18	
		2.000.000,00	31/12/18
MEC	600.000,00	16/11/18	15°
	5.000.000,00	16/11/18	
TOTAL	17.526.896,00		

A exemplo do ano anterior todos os créditos programados no 15º e no 16º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão foram efetivamente recebidos em 2018 de forma que não restaram valores a receber em 2019.

Dos Recursos de Aplicações Financeiras e Outros

O CGEE realiza a aplicação no mercado financeiro, de todos os recursos disponíveis de modo a garantir sua atualidade. Os rendimentos gerados por essas aplicações, as variações ativas e ainda os descontos obtidos de seus fornecedores produziram receitas conforme demonstrado a seguir:

Receitas	Total
Rendimentos de aplicação financeira	690.105,33
Variações Ativas	314,94
Descontos Obtidos	96.274,59
Total Geral	786.694,86

Durante o ano de 2018 o CGEE obteve ainda as outras receitas, que correspondem ao cancelamento de provisão de contratos de bens, como segue:

<u>Receitas</u>	<u>Total</u>
Recuperação de despesas	10.000,00
<u>Total Geral</u>	10.000,00

Da Consolidação das Receitas

O ingresso total de recursos atingiu durante o ano de 2018 o montante de R\$ 23.306.793,21 conforme demonstrado no quadro abaixo, segundo a origem das receitas:

Consolidação das Receitas	Total
Recursos de Contratos Administrativos	4.983.202,35
Recursos do Contrato de Gestão	17.526.896,00
Recursos de Aplicações Financeiras / descontos	786.694,86
Outras Receitas	10.000,00
Total Geral	23.306.793,21

DISPÊNDIOS

Os dispêndios do CGEE no período de janeiro a dezembro de 2018 foram agrupados, para efeito de demonstração, nos seguintes itens:

1. Pessoal e encargos

Reflete todos os dispêndios com pessoal, relacionados com a manutenção da equipe base do CGEE (equipe técnica especializada permanente e temporária, apoio administrativo e financeiro da gestão, assessoria técnica e direção).

2. Consultoria externa

Custos relacionados com a contratação de serviços de consultores e especialistas – pessoa jurídica ou pessoa física – para a realização de estudos e outras atividades especializadas de suporte às ações do Centro.

3. Eventos de mobilização de competências

Custos diretos de organização e realização de eventos (seminários, workshops, painéis e reuniões de especialistas, palestras, etc.) para a consecução das diversas atividades do Centro.

4. Manutenção administrativa

Custos de operação e manutenção das atividades básicas do CGEE, tais como aluguéis, serviços de apoio, sistemas de informação e outros.

5. Outras despesas operacionais

Despesas financeiras, impostos, taxas, provisões para perdas, provisões para riscos fiscais, entre outras.

6. Depreciação e amortização

Despesas relacionadas ao desgaste de um bem ou direito pelo uso contínuo.

7. Investimentos

Dispêndios realizados com aquisição de equipamentos e outros bens incorporados ao patrimônio do CGEE.

Dos dispêndios realizados em 2018

Dispêndios	
Pessoal e encargos	14.268.176,57
Consultoria externa	2.935.321,09
Eventos de mobilização de competências	1.224.268,49
Manutenção administrativa	4.625.342,67
Outras despesas operacionais	2.906.264,18
Depreciação/Amortização	210.516,92
Total Geral	26.169.889,92
Investimentos do Exercício	557.744,34
Total de Dispêndios + Investimentos	26.727.634,26

DO RESULTADO DO EXERCÍCIO E ACUMULADO – SUPERÁVIT / DÉFICIT

O resultado consolidado do exercício de 2018 está demonstrado de forma resumida no quadro a seguir.

Resultado do Exercício	
Receitas do exercício	23.306.793,21
(-) Deduções das receitas – ISS – Cancelamento de Notas Fiscais	(3.027.910,12)
(-) Dispêndios do exercício	(26.727.634,26)
Déficit do Exercício 2018	(6.448.751,17)

DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO POR TIPO DE CONTRATO

Buscando demonstrar os saldos apurados pelo CGEE por tipo de contratação é apresentado a seguir um quadro síntese contendo a segregação do resultado operacional, tanto do Contrato de Gestão quanto dos Contratos Administrativos, considerando para esse fim o recurso efetivamente recebido do Contrato de Gestão e os recursos faturados dos Contratos Administrativos no ano de 2018.

Nesse quadro estão registradas ainda as expectativas de receita já contratadas, bem como, os compromissos de despesa também formalmente assumidos.

DEMONSTRATIVO GERENCIAL DE RECEITAS E DESEMBOLSOS				
PERÍODO 01/01/2018 A 31/12/2018				
RECEITAS	Competência	Contrato de Gestão	Contratos Administrativos	Totais
Receitas Operacionais				
Créditos Líquidos Recebidos	2018	17.526.896,00	1.955.292,23	
Total de Receitas Operacionais		17.526.896,00	1.955.292,23	19.482.188,23
Outras Receitas				
Receitas financeiras		414.908,65	371.786,21	786.694,86
Recuperação de Despesas			10.000,00	10.000,00
Total de Outras Receitas		414.908,65	381.786,21	796.694,86
TOTAL DE RECEITAS		17.941.804,65	2.337.078,44	20.278.883,09
Receitas / Créditos à receber- FUTURO		0,00	28.096.361,85	28.096.361,85
DEDUÇÕES		Contrato de Gestão	Contratos Administrativos	Totais
Despesas				
Pessoal e Encargos		11.898.773,30	2.369.403,27	14.268.176,57
Eventos, Diária, Passagens		1.020.483,40	203.785,09	1.224.268,49
Consultoria Externa		2.499.214,81	436.106,28	2.935.321,09
Manutenção Administrativa		4.470.971,72	154.370,95	4.625.342,67
Outras despesas operacionais		2.159.649,75	746.614,43	2.906.264,18
Depreciação e Amortização		210.086,00	430,92	210.516,92
Total Despesas		22.259.178,98	3.910.710,94	26.169.889,92
TOTAL DE DEDUÇÕES		22.259.178,98	3.910.710,94	26.169.889,92
Despesas / Compromissos - FUTURO		7.328.418,17	1.353.895,38	8.682.313,55
INVESTIMENTOS		37.205,76	520.538,58	557.744,34
Superavit / Deficit - no exercício - Investimentos		-4.354.580,09	-2.094.171,08	-6.448.751,17
Superavit/Deficit -Considerando Compromissos Futuros		-11.682.998,26	24.648.295,39	12.965.297,13

DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS

A movimentação dos recursos financeiros recebidos pelo Centro foi realizada através de contas correntes e pela aplicação em fundos de investimento de Liquidez Imediata, sendo que os saldos em 31 de dezembro de 2018 correspondem a:

Banco do Brasil – AG 3599-8	Valor
Conta Corrente – 435.002-2	2.127.860,57
Conta Corrente – 435.001-4	12.772,01
Conta Corrente – 44.898-2	15.595,70
Conta Corrente – 58.891-1	3.788,24
Conta Corrente – 58.892-X	0,00
Aplicação de Liquidez Imediata	14.852.481,55
Total	17.012.498,07

O saldo da conta corrente 435.002-2 ficou relativamente alto no final do ano de 2018 devido ao fato da liberação do crédito referente ao 16º Termo aditivo ao Contrato de Gestão ter sido realizada em 31/12/2018, dia que não há expediente bancário, impossibilitando a sua aplicação imediata.

DA EVOLUÇÃO DOS NÚMEROS

O quadro a seguir apresenta o comportamento histórico de alguns números do CGEE que, de alguma forma, indiretamente evidenciam o volume de trabalho dispendido nas atividades de apoio ao funcionamento do Centro.

Exercício	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Número de Empregados (em 31.12)	97	97	88	61	55	72
Registros Contábeis	33.719	32.824	28.810	25.662	28.179	21.932
Contratos Firmados	211	179	127	132	169	66
Dispêndios (R\$)	38.265.090,57	37.618.609,17	32.545.267,28	25.231.981,47	22.801.014,21	26.727.634,26

ANEXOS

São anexos ao presente relatório os seguintes documentos;

Anexo I: Balanço Patrimonial, Demais Demonstrações e Notas Explicativas.

Anexo II: Relatório dos Auditores Independentes.

Anexo III: Parecer do Conselho Fiscal.

**CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE****BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de dezembro de 2018

CNPJ 04.724.690/0001-82

ATIVO			PASSIVO		
	2018	2017		2018	2017
CIRCULANTE	17.361.392,90	16.346.971,97	CIRCULANTE	7.482.354,46	2.060.318,01
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17.012.498,07	14.695.975,18	Encargos Sociais a Recolher	326.088,16	228.239,22
Bancos/caixa - com Restrição	2.160.016,52	37.189,95	Encargos Tributários a Recolher	241.169,76	189.474,81
Aplicações Financeiras- com Restrição	14.852.481,55	14.658.785,23	Fornecedores	362.224,28	71.588,01
			Provisão para Férias e Encargos	1.187.429,08	897.926,51
OUTROS VALORES A RECEBER	348.894,83	1.650.996,79	Provisão Contratos de Serviços	292.163,43	432.748,66
Clientes	0,00	1.429.297,32	Adiantamento de Terceiros	5.007.532,70	0,00
Adiantamento a Fornecedores	205.560,64	70.460,43	Outras contas a pagar	65.747,05	240.340,80
Impostos a Recuperar	1.750,00	45,72			
Adiantamento de férias	107.016,07	126.001,49	NÃO CIRCULANTE	1.828.117,06	0,00
Outros Créditos	4.380,63	4.193,68	PROVISÃO PARA CONINGÊNCIAS	1.828.117,06	0,00
Despesas do Exercício Seguinte	30.177,49	20.998,15	Provisão para Riscos Fiscais	1.828.117,06	0,00
NÃO CIRCULANTE	968.751,99	624.026,24	PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO	9.019.673,37	14.910.680,20
IMOBILIZADO	496.716,62	606.600,63	RESERVAS	4.086.604,71	5.577.740,82
Bens Próprios com Restrição	3.531.597,67	3.890.654,45	Reserva Técnica - com Restrição	4.086.604,71	5.577.740,82
(-) Depreciações Acumuladas	(3.034.881,05)	(3.284.053,82)			
			SUPERÁVIT ACUMULADOS	4.933.068,66	9.332.939,38
INTANGÍVEL	472.035,37	17.425,61	Superávit/Déficit Acumulados-com restrição	10.824.075,49	10.395.269,21
Sistemas Aplicativos-Software-com Restrição	1.900.750,95	1.430.651,77	Déficit/Superávit do Exercício-com restrição	(5.891.008,83)	(1.062.329,83)
(-) Amortizações Acumuladas	(1.428.715,58)	(1.413.226,16)			
TOTAL DO ATIVO	18.330.144,89	16.970.998,21	TOTAL DO PASSIVO	18.330.144,89	16.970.998,21


MARCIO DE MIRANDA SANTOS
Presidente
CPF 618.397.877-91


IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF 768.155.871-34



CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE
DEMONSTRAÇÃO DE SUPERÁVIT E DÉFICIT

Em 31 de dezembro de 2018

CNPJ 04.724.690/0001-82

	2018	2017
(+) RECEITA BRUTA	22.520.098,35	21.895.837,17
COM RESTRIÇÃO		
Contrato de Gestão	17.526.896,00	15.218.016,00
Recuperação de Despesas/Ressarcimento	10.000,00	661.032,34
Serviços Prestados a Terceiros	4.983.202,35	6.016.788,83
(=) TOTAL RECEITA COM RESTRIÇÃO	22.520.098,35	21.895.837,17
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(3.027.910,12)	(970.505,19)
ISS sobre Faturamento	(102.910,12)	(261.202,63)
Cancelamento de Notas Fiscais	(2.925.000,00)	(709.302,56)
(=) RECEITA LÍQUIDA	19.492.188,23	20.925.331,98
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - CONTRATO DE GESTÃO	(21.989.199,92)	(18.382.440,78)
Despesas Gerais e Administrativas	(1.959.527,31)	(1.830.724,68)
Despesas com Pessoal e Encargos	(11.898.773,30)	(11.052.554,01)
Serviços de Terceiros	(2.499.214,81)	(1.920.478,80)
Alugueis e Arrendamentos	(2.511.444,41)	(2.218.661,21)
Impostos, Taxas e Multas Fiscais	(1.846.103,52)	(190.468,21)
Diárias	(410.506,15)	(302.652,52)
Passagens	(567.160,66)	(453.008,83)
Promoções e Eventos	(42.816,59)	(13.978,60)
Outras Despesas Operacionais	(43.567,17)	(27.114,97)
Depreciações e Amortizações	(210.086,00)	(372.798,95)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - OUTROS CONTRATOS	(3.837.619,99)	(4.107.331,98)
Despesas Gerais e Administrativas	(63.718,04)	(224.928,61)
Despesas com Pessoal e Encargos	(2.369.403,27)	(1.393.520,83)
Serviços de Terceiros	(436.106,28)	(1.585.332,49)
Alugueis e Arrendamentos	(90.652,91)	(200.463,72)
Impostos, Taxas e Multas Fiscais	(52.748,58)	(4.678,92)
Diárias	(83.588,30)	(124.783,33)
Passagens	(105.775,79)	(542.699,39)
Promoções e Eventos	(14.421,00)	(25.251,69)
Outras Despesas Operacionais	(620.774,90)	(5.673,00)
Depreciações e Amortizações	(430,92)	-
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	-6.334.631,68	-1.564.440,78
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO	443.624,85	502.110,95
Despesas Financeiras - Contrato de Gestão	(269.979,06)	(232.437,72)
Despesas Financeiras - Outros Contratos	(73.090,95)	(70.780,48)
Receitas Financeiras - Contrato de Gestão	414.908,65	568.522,93
Receitas Financeiras - Outros Contratos	371.786,21	236.806,22
DEFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	(5.891.006,83)	(1.062.329,83)

MARCIO DE MIRANDA SANTOS
Presidente
CPF 618.397.877-91

IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF 768.155.871-34



CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Em 31 de dezembro de 2018
CNPJ 04.724.690/0001-82

1 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2018	2017
(-/+) Superávit/Déficit líquido do exercício	(5.891.006,83)	(1.062.329,83)
Ajustes por:		
(+) Depreciação e amortização	210.516,92	372.798,95
(+) Perdas por baixa de bens inservíveis	2.501,67	-
(+) Provisão para contingências Fiscais	1.828.117,06	-
(+) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	619.875,00	-
 Variação nos saldos dos ativos:		
(+/-) Redução/(Aumento) em clientes	809.422,32	11.309.617,94
(+/-) Redução/(Aumento) em adiantamentos	(135.100,21)	200.531,48
(+/-) Redução/(Aumento) em outras contas ativas	7.904,85	51.957,96
 Variação nos saldos dos passivos:		
(+/-) Aumento/(Redução) nos encargos sociais e tributários	149.543,89	20.812,55
(+/-) Aumento/(Redução) em fornecedores	290.636,27	(203.761,39)
(+/-) Aumento/(Redução) nas provisões trabalhistas	289.502,57	(182.107,72)
(+/-) Aumento/(Redução) em Provisões Contratos de Serviços	(140.585,23)	(621.419,07)
(+/-) Aumento/(Redução) em adiantamento de Terceiros	5.007.532,70	-
(+/-) Aumento/(Redução) em outras contas a pagar/Compensar	(174.593,75)	(105.297,86)
 Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	2.874.267,23	9.780.803,01
 2 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	2018	2017
(-) Compra do Ativo Imobilizado	(470.099,18)	(8.023,25)
(-) Compra do Ativo Intangível	(87.645,16)	-
 Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(557.744,34)	(8.023,25)
 AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.316.522,89	9.772.779,76
 3 - VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.316.522,89	9.772.779,76
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	14.695.975,18	4.923.195,42
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	17.012.498,07	14.695.975,18


MARCIO DE MIRANDA SANTOS
Presidente
CPF 618.397.877-91


IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF: 768.155.871-34



CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2018
CNPJ 04.724.690/0001-82

	Déficit/ Superávit Acumulados	Déficit/ Superávit do Exercício	RESERVAS Reserva Técnica	Total
SALDO EM 31/12/2016	20.382.779,21	(8.887.510,00)	4.477.740,82	15.973.010,03
Incorporação do Déficit 2016	(8.887.510,00)	8.887.510,00	-	-
Transferência para Reserva Técnica	(1.100.000,00)	-	1.100.000,00	-
Déficit do Exercício	-	(1.062.329,83)	-	(1.062.329,83)
SALDO EM 31/12/2017	10.395.269,21	(1.062.329,83)	5.577.740,82	14.910.680,20
Incorporação do Déficit 2017	(1.062.329,83)	1.062.329,83	-	-
Redução da Reserva Técnica	1.491.136,11	-	(1.491.136,11)	-
Déficit do Exercício	-	(5.891.006,83)	-	(5.891.006,83)
SALDO EM 31/12/2018	10.824.075,49	(5.891.006,83)	4.086.604,71	9.019.673,37


MARCIO DE MIRANDA SANTOS
Presidente

CPF 618.397.877-91


IRIS MARY DUARTE CARDOSO VEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF 768.155.871-34

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(valores expressos em reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, qualificado como organização social pelo Decreto nº 4.078, de 09 de janeiro de 2002, com sede e foro em Brasília – DF, tem por finalidade a realização e a promoção de estudos e pesquisas prospectivas na área de ciência, tecnologia e inovação, bem como desenvolve atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos.

As atividades desenvolvidas pelo CGEE estão atreladas a metas e a prazos descritos no Contrato de Gestão, instrumento de parceria e fomento firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC, tendo como interveniente a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, em 16 de abril de 2002, renovado em 2010 por mais um ciclo de seis anos e atualmente prorrogado até 31 de dezembro de 2019. Na pactuação relativa ao 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão e aditivos seguintes, o Ministério da Educação, foi adicionado como interveniente, tendo sido incluídos trabalhos voltados a sua área de atuação.

No que tange ao contrato de Gestão no ano de 2018 foram assinados dois termos aditivos o 15º e o 16º, constando as demandas dos órgãos fomentadores e a programação de desembolso dos recursos para este exercício sendo efetivamente recebidos no período, contudo, a exemplo de anos anteriores, a entrada desses recursos só ocorreram nos últimos meses do ano dificultando a operacionalização do Centro que se utilizou mais uma vez de reservas patrimoniais para cobertura dos custos gerados antes da efetiva entrada de recurso.

Ainda neste ano o CGEE firmou contrato com o PNUMA – Programa das Nações Unidas em um projeto de parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do Governo do Distrito Federal, para a realização de pesquisas e estudos voltados a sustentabilidade com foco na preservação e conservação da água, e com perspectiva de realização de 4 anos. Esse contrato tem previsão orçamentária de R\$ 35.053.894,55, sendo que parte desse montante já foi recebido em 2018 o equivalente a R\$ 6.957.532,70 em forma de adiantamento para viabilizar os custos iniciais do projeto.



O Centro tem envidado esforços no sentido de procurar outras fontes de recursos que proporcionem a recuperação de sua reserva patrimonial e de sua situação financeira.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/1976 e suas alterações, no que couber a ITG 2002 – Resolução CFC 1.409/12 sobre Entidade sem finalidade de lucros e a ITG 1000 – Resolução CFC 1.418/12, nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes no exercício de 2018 e ainda com as disposições contidas no artigo 2º, alínea “j” da Lei 9.637/98, estabelece que numa possível desqualificação/extinção de uma Organização Social todo o patrimônio, sendo este gerado por atividades próprias ou vinculadas ao Contrato de Gestão, se reverte ao órgão fomentador ou instituição com as mesmas características.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de forma a evidenciar as características próprias de uma entidade sem finalidade de lucros, qualificada como Organização Social desde o início de suas atividades, em que instrumento de relação entre o poder público é o “Contrato de Gestão”, o qual é elaborado com base no princípio de fomento as atividades, conceito bem mais amplo que a ideia de subvenção ou de convênio e da pura e simples prestação de serviços.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS E DIRETRIZES CONTÁBEIS

3.1 Caixa e equivalente de caixa

Referem-se a saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são registradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos em base “pro rata temporis” até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

3.2 Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração do CGEE use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para



redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros básicos, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. O CGEE revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

3.3 Instrumentos financeiros

O CGEE tem os seguintes instrumentos financeiros: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e recebíveis.

- Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado no momento do reconhecimento inicial e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

- Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, sem o registro do ajuste ao valor de mercado.

- Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos a receber.

O CGEE não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos na gestão de seus recursos financeiros.



3.4 Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.5 Ativos intangíveis

Correspondem a bens intangíveis adquiridos pelo CGEE e que têm vidas úteis finitas, sendo mensurados pelos custos deduzidos da amortização acumulada.

A amortização é calculada sobre o custo de um ativo deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

3.6 Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, quando o CGEE tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, em que o provável recurso econômico será exigido para liquidar a obrigação.

3.7 Apuração dos resultados

O Centro adota o regime de competência para o registro de suas receitas e despesas com base nas disposições contidas na Lei 6.404/1976 e suas alterações, no que couber a ITG 2002 – Resolução CFC 1.409/12 sobre Entidade sem finalidade de lucros e a ITG 1000 – Resolução CFC 1.418/12 e ainda nas disposições contidas nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes no exercício de 2018.



3.8 Receita operacional – Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data da apresentação das demonstrações contábeis.

3.9 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com multas, taxas bancárias e outras despesas vinculadas às aplicações financeiras mantidas pela Entidade.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimentos à vista, ou até o vencimento contratado.

	2018	2017
Bancos/Caixa – Recursos com restrição - Contrato Administrativo	32.155,95	37.189,95
Bancos/Caixa – Recursos com restrição - Contrato de Gestão	2.127.860,57	0,00
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com restrição – Contratos de Gestão	6.251.144,82	11.212.540,12
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com Restrição – Contratos Administrativos	8.601.336,73	3.446.245,11
Total	17.012.498,07	14.695.975,18

5. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Em razão dos contratos firmados com cláusulas específicas, entre outros, esse grupo contábil registra os adiantamentos realizados aos fornecedores no montante de R\$ 205.560,64 (R\$ 70.460,43 – 2017).

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Na análise dos indicadores internos e externos não foram identificados motivos que levassem a Administração do CGEE a apurar e consequentemente registrar eventual perda do valor recuperável dos bens do seu ativo imobilizado (*impairment*).

O imobilizado e o intangível guardam a seguinte composição:

Descrição	Taxas de Depreciação	2018	2017
Imobilizado			
Equipamento de Informática	20%	1.631.385,87	1.932.041,37
Instalações	10%	563.602,18	563.602,18
Máquinas e Equipamentos de Escritório	10%	57.063,45	66.575,45
Móveis e Utensílios	10%	652.851,02	653.190,02
Equipamentos de Audiovisual	20%	307.882,91	356.433,19
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	24%	318.812,24	318.812,24
(-) Depreciações		(3.034.881,05)	(3.284.053,82)
Subtotal do Imobilizado		496.716,62	606.600,63
Intangível			
Sistemas Aplicativos – Software	20%-100%	1.900.750,95	1.430.651,77
(-) Amortizações		(1.428.715,58)	(1.413.226,16)
Subtotal do Intangível		472.035,37	17.425,61
Total do Imobilizado e Intangível		968.751,99	624.026,24

7. FORNECEDORES

Demonstramos a seguir os saldos dos principais fornecedores de materiais e serviços:

Fornecedores	2018	2017
ALELO – Companhia Brasileira de Soluções e Serviço	109.793,22	0,00
Artear EIRELI LTDA	84.597,50	0,00
COREDE Campanha	50.000,00	0,00
Liferay Latin America LTDA	23.750,00	47.500,00
PAQTC-PB – Fundação Parque Tecnológico-PB	25.000,00	0,00
Plugar Informações Estratégicas	22.248,03	0,00
Outros Fornecedores	46.835,53	24.088,01
Totais	362.224,28	71.588,01

8. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

Em razão das obrigações trabalhistas oriundas das contratações de funcionários para os quadros do CGEE mantem-se em 2018 uma provisão para férias e encargos sociais no montante de R\$ 1.187.429,08 (R\$ 897.926,51- 2017).



9. PROVISÃO CONTRATOS DE BENS E SERVIÇOS

Para os contratos firmados no período de vigência até 2018, em que os contratados estão em processo de execução do serviço (produto) e não há fatos que emanem suspeitas ou incertezas do descumprimento de prazos ou entrega dos produtos previstos e ainda com base em uma estimativa confiável do montante da obrigação estabelecida em cláusula contratual e diante da provável saída de recursos para liquidar tal obrigação, foi apropriado em 2018 o valor correspondente a R\$ 292.163,43 a título de provisão (R\$ 432.748,66 – 2017).

10. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2018	2017
Adiantamento de Terceiros	5.007.532,70	
Créditos a Compensar	65.747,05	65.658,41
SalDOS bancários a compensar	0,00	174.682,39
Totais	5.073.279,75	240.340,80

- a) Adiantamento de Terceiros – Refere-se ao adiantamento realizado pelo PNUMA referenciado no Contrato para cobertura de custos iniciais de execução do projeto.
- b) Créditos a compensar/ Desconto em folha – Valores relativos a descontos realizados em folha de pagamento para garantir o contrato de empréstimos consignado dos funcionários que ainda não foram debitados na conta corrente do CGEE, entre outros.
- c) SalDOS bancários a Compensar/Agendados – Referem-se a agendamentos de pagamentos realizados no período que antecede o recesso de final de ano nas festividades de natal e ano novo.

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

No ano de 2018 foram apropriadas despesas relativas a dois processos que tramitam em esfera administrativa na Receita Federal do Brasil - RFB nºs 10166.722724/2011-30 e 10166.722722/2011-41, resultantes do auto de infração-AI, proveniente do Mandado de Procedimento Fiscal (MPF) nº 01.1.01.00.2010-01041-3 emitido em 10/12/2010 compreendendo o período fiscalizado de janeiro/2007 a dezembro/2008 e referem-se a multas pela falta de retenção do IRRF (DIÁRIAS) e de cumprimento de obrigações acessórias, ausência de recolhimento de obrigações relativas a contribuições previdenciárias da rubrica paga a título de "DIÁRIAS" e "AUXÍLIO MORADIA". Adicionados a esses processos foi realizada provisão a título de COFINS

sobre rendimentos de aplicação financeira. O montante provisionado em 2018 corresponde a R\$ 1.828.117,06.

12. PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO

O patrimônio social líquido é formado pelo acúmulo dos superávits e déficits apurados em função das atividades operacionais executadas pelo CGEE. Essa conta registra o resultado operacional do Contrato de Gestão e dos contratos administrativos.

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, considerando a "essência" nos registros dos atos e fatos contábeis das suas operações optou por continuar mantendo o registro operacional do Contrato de Gestão e dos Contratos Administrativos no resultado da Instituição (patrimônio líquido) e não em conta passiva por tipo de contrato, por entender que o CGEE opera desde o início de suas atividades como associação qualificada como Organização Social - OS subordinada a aplicação da Lei 9.637/98 e que numa possível desqualificação ou extinção da instituição todo o seu patrimônio será revertido aos órgãos fomentadores independentemente da forma de registro contábil, note-se que a apuração do resultado operacional por meio da Demonstração de Resultado do Exercício – DRE é registrado separadamente por tipo de Contrato. Sendo assim, entende-se que todo o patrimônio do Centro é passível da restrição legal e não apenas a "possível" restrição contratual. Dessa forma, o patrimônio poderá ser gerido pela instituição em sua totalidade, no entanto, em uma possível desqualificação/extinção, este deverá ser revertido para os entes fomentadores ou instituição semelhante. O Déficit/Superávit acumulado de exercícios anteriores corresponde a R\$ 10.824.075,49 e o Déficit do período de 2018 equivale ao montante de R\$ 5.891.006,83 (R\$ 1.062.329,83 – Déficit 2017).

Com relação a Reserva Técnica, cláusula quinta do Décimo Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão (2010-2018) celebrado entre a União e o CGEE, estabeleceu uma redução do seu valor em 2018 equivalente a R\$ 1.491.136,11 perfazendo um montante para o ano de R\$ 4.086.604,71 (R\$ 5.577.740,82 – 2017).

13. RECEITAS

- a) **Contrato de Gestão** - O CGEE registrou no exercício de 2018 uma receita de fomento vinculada ao Contrato de Gestão no valor de R\$ 17.526.896,00 (R\$ 15.218.016,00 – 2017).



- b) **Contratos Administrativos** - A receita registrada no ano de 2018 dos contratos administrativos corresponde a R\$ 4.983.202,35 (R\$ 6.016.788,83 – 2017). Demonstrados no quadro a seguir:

QUADRO DE RECEITAS DE CONTRATOS ADMINISTRATIVOS		
Contratantes	2018	2017
ABDI – Agência Brasileira de Des. Ind.	108.202,35	350.548,06
AES Tiete S/A	0,00	374.070,33
BAESA – Energética Barra Grande S/A	0,00	277.500,64
CAPES	0,00	735.700,00
CESP – Companhia Energética São Paulo	0,00	2.931.939,19
CEMIG – Geração e Transmissão S/A	0,00	515.119,53
COPEL – Distribuição S/A	0,00	50.517,32
COPEL – Geração e Transmissão S/A	0,00	39.023,56
Companhia Sul Paulista de Energia	0,00	257.236,38
ENERCAN – Campos Novos Energia LTDA	0,00	263.185,70
Growth Analysis	0,00	83.435,04
LIGTH Serviços de Eletricidade S/A	0,00	122.963,08
PNUMA	4.875.000,00	15.550,00
Totais	4.983.202,35	6.016.788,83

- c) **Cancelamento de Notas Fiscais** – Das notas fiscais emitidas relativas aos contratos administrativos o montante de R\$ 2.925.000,00 (R\$ 709.302,562 – 2017) foram canceladas por impropriedades no preenchimento no momento de sua emissão, conforme quadro abaixo:

QUADRO DE CANCELAMENTO DE NOTAS FISCAIS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS		
Contratantes	2018	2017
ABDI – Agência Brasileira de Des. Ind.	0,00	31.440,00
BAESA – Energética Barra Grande S/A	0,00	78.832,68
CESP – Companhia Energética São Paulo	0,00	416.450,45
CEMIG – Geração e Transmissão S/A	0,00	118.061,69
ENERCAN – Campos Novos Energia S/A	0,00	64.517,74
PNUMA – Programa das Nações Unidas	2.925.000,00	0,00
Totais	2.925.000,00	709.302,56

- d) **Receitas Financeiras** - O CGEE obteve no exercício de 2018 uma receita financeira de R\$ (R\$ 805.329,15 – 2017), conforme discriminação a seguir:

Aplicações Financeiras e Outras Receitas	Contrato de Gestão	Outros Recursos
Rendimentos de Aplicações Financeiras	318.319,12	371.786,21
Variáveis Monetárias Ativas	314,94	
Descontos Obtidos	96.274,59	
Totais	414.908,65	371.786,21
Total Geral	786.694,86	

14. DESPESAS

As despesas incorridas no exercício pelo CGEE, visando cumprir seus objetivos, corresponderam ao montante de R\$ 26.169.889,92 (R\$ 22.792.990,96 - 2017), sendo R\$ 22.259.178,98 (R\$ 18.614.878,50 – 2017) de recursos oriundos do Contrato de Gestão e R\$ 3.910.710,94 (R\$ 4.178.112,46 – 2017) amparados por receitas advindas de Contratos Administrativos.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) **Seguros** – O CGEE mantém apólice de seguros em valor suficiente para cobrir eventuais sinistros com os bens do seu ativo imobilizado.
- b) **Compromissos e créditos futuros** – O CGEE mantém contratos firmados com seus fornecedores de serviços e materiais no montante de R\$ 8.682.313,55 e de contratos firmados com seus clientes no valor de R\$ 28.096.361,85 que não configura no resultado do exercício em 2018, podendo ou não se realizar em exercícios subsequentes.

Brasília, 31 de dezembro de 2018.



MARCIO DE MIRANDA SANTOS
Presidente
CPF 618.397.877-91



IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF: 768.155.871-34

**CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS
– CGEE**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS – CGEE

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e administradores
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE (“Entidade”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante quanto à continuidade operacional

Chamamos a atenção para o fato de que a Entidade apresenta um histórico de sucessivos déficits operacionais e escassez de recursos por meio de novos projetos, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1. As demonstrações contábeis mencionadas no primeiro parágrafo foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal das atividades e, assim, não incluem nenhum ajuste relativo à realização e à classificação dos ativos ou quanto aos valores e à classificação dos passivos, que seriam requeridos na impossibilidade de a Entidade continuar operando. O Centro tem envidado esforços no sentido de procurar outras fontes de recursos que proporcionem a recuperação de sua reserva patrimonial e de sua situação financeira. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 08 de fevereiro de 2019.

VR GROUP AUDITORES & CONSULTORES S/S
CRC 1 GO 02158/O-4



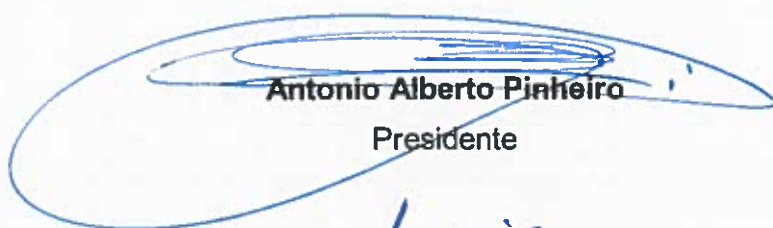
Rodrigo Costa Silva
Contador CRC 1 GO 016905/O -4

Parecer do Conselho Fiscal

Aos quatorze dias do mês de fevereiro de 2019, na sede do CGEE, foi realizada a quinquagésima quarta reunião ordinária do Conselho Fiscal do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos que, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame da documentação representada pelo balanço, relatórios, demonstrações financeiras e Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Considerando o Parecer dos Auditores Independentes, bem como os esclarecimentos prestados pelo Gestor Administrativo e pela Coordenadora Financeira, os Membros do Colegiado são de opinião de que as demonstrações apresentadas pelo CGEE estão em condições de serem encaminhadas para apreciação e aprovação do Conselho de Administração.

Brasília, 14 de Fevereiro de 2019.



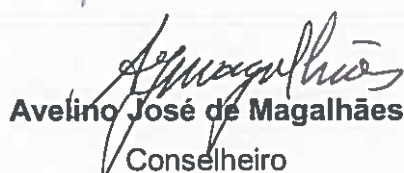
Antonio Alberto Pinheiro

Presidente



Laudir Francisco Schmitz

Conselheiro



Avelino José de Magalhães

Conselheiro